

ANO XIV  
1956  
4825  
PREÇO 480

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
3.º febr  
13  
Março

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Populares»

## ENSINO LICEAL PARA UMA REFORMA

Os reitores dos liceus, com os altos funcionários do ensino liceal, convocados pelo Ministro da Educação Nacional e sob a presidência deste, discutiram em conferência o grave problema afecto a este importante ramo do ensino — de grau secundário.

Propositas iniciativas foi sem experimentadas no exercício das funções docentes e administrativas. Está na nossa maneira de pensar o elogio do estadista que sabe ouvir, embora resolva em fim como lhe pareça melhor.

Da audiência complementar, se é que já não está feita, e cremos que sim em certa escala, de pais, de professores de outros ramos de ensino e do ensino livre liceal, de pessoas cultas, artistas, escritores e até de homens qualificados das actividades económicas, tirará o Ministro dr. Francisco Leite Pinto a justa conclusão sobre o que deverá fazer, para o que lhe não faltam tanto a vontade de resolver como inteligência e conhecimento de causa obtido por vários ângulos que as funções que tem desempenhado lhe permitiram, como professor do liceu e da universidade, bolseiro, secretário-geral e director do Instituto de Alta Cultura, administrador de empresas e pessoa de convívio.

O ensino liceal foi posto à prova, e muito bem. Deve tratar-se, por enquanto, de simples correcções dos casos mais perturbadores que neste jornal, pela pena de pessoa especializada, têm sido sobejamente apontados. Certamente não se deixou de ter em vista a indispensável reforma — o que não se improvisa.

Ora há dois aspectos do problema, ambos presentes no nosso meio: o pedagógico e o material.

O primeiro respeita à finalidade da educação liceal, o que se deve ensinar e como; formação e recrutamento dos professores. O segundo, à maneira de alojar a frequência sempre crescente, em condições de instalação.

(Continua na 16.ª pág.)

## FALECEU HOJE A SR.ª D. MARIA DO CARMO DE FRAGOSO CARMONA VIUVA DO ANTIGO CHEFE DO ESTADO MARECHAL CARMONA

Após prolongado sofrimento, que há alguns meses a retinha no leito, faleceu, hoje, ao meio-dia, na sua residência, Estrada da Torre, ao Lumiar, a sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, viúva do antigo Presidente da República, Marechal António Oscar de Fragoso Carmona.

Natural de Chaves, a ilustre e virtuosa senhora contava 77 anos e foi até ao último momento rodeada dos maiores desvelos e carinho.

(Continua na 6.ª pág.)



O arcebispo Makarios, de Chipre, que foi deportado para as ilhas Seychelles

## O GOVERNO DE ATENAS PROCURA CONVENCER O POVO GREGO DE QUE É MAIS PROVEITOSO NEGOCIAR SOBRE CHIPRE QUE MANTER UMA INTRANSIGÊNCIA FORMAL

ATENAS, 13 — Os problemas que se apresentam ao Governo grego em virtude de se ter agravado a questão de Chipre, serão objecto de várias conferências entre o Presidente do Conselho, Constantin Caramanlis, e os dirigentes da oposição.

Depois de ter reagido contra a prisão e deportação do Arcebispo Makarios, para o que chamamos a Atenas o Embaixador grego em Londres, e de ter protestado junto da O. N. U., o chefe do Governo demonstrou, restabelecendo a ordem no seu país, que é sua intenção go-

vernar com firmeza e sangue-frio e que para isso dispõe de todos os meios.

Se na verdade a posição parlamentar necessitaria ser reforçada, a maneira como agiu no caso de Chipre, assegurou-lhe, desde já, a simpatia e a aprovação de numerosos apurados da oposição, em previsão do próximo dia 2 de Abril, data em que se apresentará na nova Câmara, eleita em 19 de Fevereiro.

O Presidente do Conselho e o Ministro dos Negócios Estrangeiros esforçam-se por convencer os dirigentes da oposição, mas sobretudo, a opinião pública, de que uma política de negociações será mais proveitosa do que uma intransigência formal, acompanhada por actos espectaculars de protesto.

## UM «FANTASMA» DEITOU FOGO a uma casa em Londres

LONDRES, 13. — Os bombeiros chamaram detectives para investigações sobre um incêndio numa casa de Londres que os ocupantes orém ter sido provocado por um fantasma. Walter Hitchings, conduzido ao hospital com queimaduras sofridas quando apagava o fogo, declarou à Polícia que o fantasma aderira a família de que habitava a casa.

A Polícia tem visitado a casa várias vezes nas últimas semanas por causa de factos estranhos que lá se têm dado, que obrigaram toda a família a viver num só quarto. Os ocupantes afirmam que a alma do outro mundo tem apontado, especialmente a pequena Shirley, de 15 anos, filha de Hitchings. — (R.).

## A EXPANSÃO DE LISBOA E AS LIGAÇÕES COM O SUL — 2 NOVA GARREIRA FLUVIAL PARA TORNAR MAIS RÁPIDAS AS COMUNICAÇÕES COM O ALENTEJO E O ALGARVE E DESCONGESTIONAR AS OUTRAS

A solução da ponte, como dissemos em anterior artigo, seria a solução ideal dos problemas criados pelo aumento da população da margem sul do Tejo e pelo crescente desenvolvimento da península de Setúbal. Mas, embora ganhando rapidez e comodidade para os transportes referidos, a ponte não diminuiria as distâncias que actualmente separam a capital das províncias do Alentejo e do Algarve, da fronteira sul e até de África E. no entanto, estas distâncias podem ser encurtadas. O caso apresenta-se tão simples que se assemelha a anedota do ovo de Colombo, e tão visível e tão claro, que é só de lamentar nele não se ter já reparado e verificado para ordenar — quem tenha autoridade e o possa fazer: emãos à obra.

Trata-se, simplesmente, do estabelecimento de uma nova carreira de ferry-boats entre Xabregas e o Espigão do Montijo. Ela proporcionaria às ligações entre o centro e o sul do País excepcionais vantagens, permitindo o trânsito para Setúbal, Alentejo, Algarve e fronteira pelas

(Continua na 13.ª página)

## O EDIFÍCIO MAIS ALTO DO MUNDO

S. LUIS (Missouri), 13 — Estão a ser feitos preparativos para erigir o edifício mais alto do Mundo, de 120 andares em Clayton, suburbio desta cidade. Terá mais 18 andares do que o edifício do Empire State, em Nova Iorque, actualmente o mais alto do Mundo, e o seu custo está avaliado em 200 milhões de dólares. — (R.).



O sr. de cavalo, tanto do gesto dos adolescentes, começou por uma pequena moedexa de cabelo amarrada na nuca. Depois foi crescendo em volume e comprimento. Numa festa em Londres, o modelo Marianne Fox levou a ideia às suas consequências extremas. O seu sr. de cavalo chegava-lhe à cintura... Será assim a moda? Digam as leitoras de sua justiça...



Pela 33.ª vez, disputou-se, agora, em Paris, a grande prova ciclista dos Seis Dias, ganha pela equipa suíça constituída pelos corredores Plattner, Roth e Bucher. Na gravura, vêem-se os vencedores com o sr. Guyane Gay, eleita entre os mais belos assistentes

## O VIGÁRIO DE CRISTO NA TERRA — 6

## NAS MISSÕES ESPECIAIS

### QUE DESEMPENHOU COMO SECRETÁRIO DE ESTADO

### O CARDEAL PACELLI IMPRESSIONOU O MUNDO

### PELA FORMA COMO REPRESENTAVA O CHEFE DA IGREJA

Durante o tempo que foi Secretário de Estado, Eugénio Pacelli desempenhou grande numero de missões especiais.

Durante todas estas missões, o Cardeal Pacelli impressionou pela sua espiritualidade, a sua competência

Como Legado-Pontifício assistiu ao 32.º Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires; ao Jubileu da Redenção em Lourdes, em Abril

(Continua na 11.ª pág.)

## AVÓ PELA CENTÉSIMA VEZ

SYDNEY MINES (Nova Escócia), 13 — Quando a senhora Mark Carey teve um filho, esta semana, sua sogra, a senhora Robert Carey, foi avó pela 100.ª vez.

A senhora Robert Carey, de 72 anos, tem nove filhos e nove filhas, todos casados, e 87 netos vivos. — (R.).

## ASSOCIAÇÃO da Imprensa Estrangeira

Teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diário Popular» a direcção da Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa, recentemente constituída, composta pelas sr.ªs. Luís C. Lupi, da «Associação Press», Melville Williams, do «Times», de Londres, Jean Lepelletier, da «Agence France-Presse», Isidoro Pedreira, do «Daily Express», e dr. Manuel L. Rodrigues, de «Times» e «Life». Os nossos agradecimentos.

CAPITAL CENTRAL DE LISBOA  
L 156

# DEPOIS DAS NOVE

**AVENIDA**  
A's 21 e 45  
(Adultos)  
A COMPANHIA SATIRICA DE  
PETER USTINOV  
«O AMOR DOS QUATRO CORONEIS»  
com  
ASSIS, EUNICE, MADALENA, BENAMOR, MACIEIRA, SEMEDO e um grande elenco  
Subsidiada pelo FUNDO DO THEATRO

**TRINDADE**  
TEL. 20000  
50.<sup>a</sup> REPRESENTAÇÃO PELO THEATRO D'ARTE DE LISBOA  
PREÇOS POPULARES  
Tel. 31740  
2 SESSOES  
A's 20 e 30 e 22 e 45  
(Para 13 anos)  
«ELE AÍ ESTÁ!»  
UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA COM  
HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES e o actor cómico brasileiro SPINA

**MARIA VICTORIA**  
A's 21 e 45  
(Adultos)  
A COMEDIA DE COSTA FERREIRA com  
LÁURA ALVES e JOAO VILLAKET  
«ATRÁS DA PORTA»  
com ALMA FLORA, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Fernando Guimarães e um grande elenco  
Um espectáculo de VASCO MORGADO subsidiada pelo FUNDO DO THEATRO

**MONU MENTAL**  
TEL. 55131  
A's 21 e 45  
(Adultos)  
A COMEDIA DE COSTA FERREIRA com  
LÁURA ALVES e JOAO VILLAKET  
«ATRÁS DA PORTA»  
com ALMA FLORA, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Fernando Guimarães e um grande elenco  
Um espectáculo de VASCO MORGADO subsidiada pelo FUNDO DO THEATRO

**VARIÉDADES**  
TEL. 26037  
A's 20 e 30 e 22 e 45  
«ABRIL EM PORTUGAL»  
com  
Renata Fronzi, Costinha, Leônia Mendes, Elvira Velez, Santos Carvalho, Maria de Lurdes Resende, Rui Cavalcanti, Glória May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado e muitos outros artistas  
(Adultos)

**SÃO LUÍZ**  
TEL. 24192  
A's 21 e 30  
Um filme de categoria de alto valor cinematográfico  
«ANTES DO FURACÃO»  
com Van Heflin, Aldo Ray, Mona Freeman e Nancy Olson  
(18 anos)

**CAPITULO**  
TEL. 24493  
A's 15 e 30 e 21 e 30  
Triunfal 3.<sup>a</sup> SEMANA  
O melhor de todos os filmes do grande actor cómico  
«CANTINFLAS PORTEIRO»  
Aplaudido pelo publico e pela critica!  
(13 anos)

**ALVA LADE**  
TEL. 70.39.80  
A's 21 e 30  
Um filme de categoria de alto valor cinematográfico  
«ANTES DO FURACÃO»  
com Van Heflin, Aldo Ray, Mona Freeman e Nancy Olson  
(18 anos)

**POLIFRAMA**  
TEL. 26305  
A's 15, 18, 15 e 21, 30  
nottro êxito excepcional  
«EU SOU UM SENTIMENTAL»  
Um filme diferente, dinámico e denso de mistério  
(18 anos)

**ODEON**  
TEL. 26203  
A's 15, 18, 15 e 21, 30  
Ultimas exhibções de um grande êxito  
«ANNA»  
com a excepcional vedeta Silvana Mangano  
Um «clous» famoso: o «BATAO»  
(18 anos)

**TÁLVEZ VOCÊ NÃO SAIBA**  
Que uma das rúbicas que o actor Augusto Costa (Costinha) desempenhará na nova revista destinada ao Teatro Variedades tem por título «O faquir Ali-Zé-Beni-Trmdado».  
— Que, segundo consta, a Companhia de Opereta Espanhola dirigida pelo cantor Sagü Vela, se estabelecerá em Lisboa no Teatro Monumental e não no Variedades, como estava anunciado.  
— Que a artista Natividade Maria desempenha na revista «Muitas

**MONU MENTAL**  
TEL. 55131  
A's 21, 30 h.—ESTREIA  
O mais grandioso, festivo e belo espectáculo musical!  
«OS HOMENS PREFEREM AS MORENAS»  
A beleza fantasma de Paris e Monte-Carlo no mais deslumbrante Technicolor e CINEMASCOPE  
com JANE RUSSEL e JEANNE CRAIN  
(Adultos)

**CONDÉS**  
TEL. 22523  
A's 21 e 30  
Exitos do grandioso filme  
«A ÚLTIMA BATALHA»  
Em Cinemascope  
Magistral desempenho de VICTOR MATURE  
(13 anos)

**IMPÉRIO**  
TEL. 55134  
A's 21 e 30  
Um filme de invulgar categoria  
«SINFONIA DE AMOR»  
com  
Claude Lajda, Lucia Boss, Marina Vlady, Gino Bechi e Paolo Stoppa  
(13 anos)

**EDEN**  
TEL. 20768  
A's 15, 30, 18, 30 e 21, 30  
A espirituosa comédia em 3.<sup>a</sup> SEMANA  
«OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON»  
com Martins Carol, Noel-Noel e Jack Buchanan  
O DESAFIO BENFICA-PORTO  
(Para 13 anos)

**TYROL**  
TEL. 50595  
A's 9 e 30 da noite  
3.<sup>a</sup> SEMANA DE UM FILME CELEBRE  
«MÉDICO E SÓ MÉDICO»  
com Olivia de Havilland, Robert Mitchum e Frank Sinatra  
(Para 18 anos)

**SÃO JORGE**  
TEL. 54163  
A's 15, 18, 15 e 21, 30  
Um dos filmes mais hilariantes do ano  
OS SETE GAROTOS  
com BOB HOPE  
(13 anos)

**PALACIO**  
TEL. 47403  
A's 16 e 30 e 21 e 30  
Uma obra de grande dramatismo  
«HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO»  
Magistral desempenho de ROSARIO GRANADOS e ALMA DELLA FUENTES  
(18 anos)

**RESTELO**  
TEL. 610375  
A's 21 e 15  
Em CINEMASCOPE  
«O PRAZER É TODO MEU»  
com Betty Grable e Jack Lemman  
(18 anos)

e Boas» os seguintes numeros: «Existenciasta», «Moinho do Fumo», «Viva o Benfica» e «Grande Filas».  
— Que deixou de fazer parte da empresa Vasco Morgado a artista Helena Melo, tendo ingressado no elenco do Teatro ABC.  
— Que parte para Paris no próximo dia 20 a artista brasileira Dorothy Duval.  
— Que a artista Lucinda Amaral tem na revista «Ponte Luminosa», em ensaios no Col. «os Recreios», os seguintes numeros: «Marinheiro Americano», «Viúva», «Mulher da Rua» e «Campalinas».  
— Que ficou adia 13 para o dia 22 a festa de confraternização luso-brasileira, a realizar no Maxime, com a colaboração da Companhia Renata Fronzi-César Ladeira. A realização desta festa é de José Celso (Filho).  
— Que deixaram de fazer parte da Companhia do Teatro ABC as actrices Brasca Velez e Cassilda de Albuquerque.  
— Que chegou a Lisboa, vindo do

**ROYAL**  
TEL. 29356  
A's 21 h. (18 anos)  
Ultimas exhibções de um êxito que não esquece  
«ANNA»  
com SILVANA MANGANO  
Em compl.: «PENA DE MORTE»  
A's 15, 15 e 21, 15  
Marabunta e A nau dos condenados  
(18 anos)

**CASINO ESTORIL**  
A's 21 e 30  
«CORAÇÃO DE UMA CIDADE»  
com: DIANA DORS  
(Adultos)

**JUSO**  
TEL. 43285  
HOJE (ATE DE MADRUGADA)  
FADOS e CANÇOES por ALICE MANGINA, Aurora Sobral, Angela Nunes, ARMANDO DIAS, JORGE SILVA e Manuel Carlos  
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal  
A's 0 HORAS: VARIACOES A GUITARRA e VIOLA  
(Para adultos)

**FRUTUOSO FRANÇA**  
PEQUENO CARTAZ  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
NACIONAL—A's 21 e 45—«Avô Lisboa».

**CINEMAS**  
OLIMPIA—«O renegado cruel».  
TERRASSE—«O belo Brummel».  
LYS—«As 4 penas».  
PARIS—«O mundo é das mulheres».  
(Para maiores de 18 anos)  
CINEMAS  
CINE-TEATRO DE PAÇO DE ARCOS  
—«Naná» e «Passa-paredes».  
IMPERIAL—«O tesouro do Condor».  
EUROPA—«O anjo branco».  
CINEARTE—«Dê-me o meu filho».  
JARDIM—«O espão invisível».  
IDEAL—«A princesa e o pirata».  
BELGICA—«Revolta».  
MAX—«Somatru, terra de paixões».  
OELRAS-CINE—«Messalina».  
PROMOTORA—«Os sete da Urca Maçora».

**VÁ DEPRESSA!...**  
VÁ DE

**VÁ DEPRESSA!...**  
VÁ DE

## SALÃO DE CHÁ — BOITE DE NUIT

(Edifício do Chave d'Ouro) — Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro 3.<sup>o</sup> andar (elevador)  
COM O SEU CONJUNTO INTERNACIONAL  
**FERNANDO D'ALBUQUERQUE**  
CONVIDA O ESTIMADO AMIGO E CLIENTE A VIR DANÇAR A ESTE SALÃO

AMANHÃ, 4.<sup>a</sup> FEIRA, 14:  
**GRANDE NOITE DE FESTA RADIOFÓNICA**  
(com fins beneficentes)  
e com a colaboração de grandes nomes da Rádio e do Teatro  
Atenção ao anúncio de amanhã  
RESERVE A SUA MESA RÁPIDAMENTE  
— Freqüência seleccionada —  
Direcção e exploração de FERNANDO D'ALBUQUERQUE  
E' reservado o direito de admisso



2 SESSOES  
As 20,30 e 22,45  
PARA ADULTOS  
O JÁ FAMOSO  
**CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE**  
COM OS SEUS DANÇADORES DE FANDANGO  
TODAS AS NOITES CALOROSAMENTE AFLAUDIDOS  
NO ESPECTACULO MAIS ALEGRE DO ANO!

## ELE AÍ ESTÁ!

COM A QUERIDA VEDETA POPULAR  
HERMINIA SILVA  
ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, CARMEN FLORES e o actor cómico brasileiro SPINA A' FRENTE DE UM VALIOSO ELENCO, NO

## MARIA VITÓRIA

Empresas: «Bugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

**MARCIA CONDESSA**  
RESTAURANTE TÍPICO  
PRAÇA DA ALEGRIA, 38  
TELEF. 367093 — (Adultos)  
Todas as noites: Celeste Rodrigues, Xavier Pinto, Maria Marques, Fernando Manuel, Augusto Pinho e Joaquim do Vale

AMANHÃ: Noite de festa — CELESTE RODRIGUES festeja o seu aniversário natalício

## DISPEPSIA?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.  
A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.  
Compre hoje mesmo.

PASTILHAS RENNIE

**TÁGIDE**  
LISBOA — Telef. 35327/28  
A 1 e 30  
A partir das 2 e 15

RESTAURANTES e SALOES DE DANÇA  
DECLARADOS OFICIALMENTE DE «UTILIDADE TURÍSTICA»  
APRESENTAM EM PLENO SUCESSO  
**STELINHA EGG**  
A MAIOR INTERPRETE DO FOLCLORE BRASILEIRO  
**MARIA DA CONCEIÇÃO**  
A CANÇONETISTA PORTUGUESA DE CATEGORIA INTERNACIONAL  
AVISO: As pessoas que fãntarem podem dançar e assistir ao «show» sem a obrigatoriedade de mais qualquer despesa extra.  
(Maiores de 15 anos)

**PALM BEACH**  
CASCAIS — Telef. 090851/52  
As 23 e 45  
Até às 23 h.

# UM FILME SENSACIONAL — AMANHÃ: ESTREIA NO ODÉON E ROYAL

## Para todos os homens e para todas as mulheres

**MAIORES 18 ANOS**  
Exclusivo da **IMPERIAL FILMES**



O VIBRANTE ROMANCE DE DUAS VIDAS DESPEDACADAS POR TANTO SE AMAREM...

UM DOS MAIS ARROJADOS CASOS HUMANOS VIVIDO EM TODO O SEU FUROR PASSIONAL  
UMA OBRA CORAJOSA QUE SUBMETE AO JULGAMENTO DO PÚBLICO ESTE INQUIETANTE PROBLEMA:

QUE ATITUDE DEVE TOMAR UM MARIDO ENAMORADO DE SUA MULHER, QUANDO ELA LHE CONFESSA QUE O ENGANA?...



**NADA MENOS QUE UM HOMEM**  
EXCEPCIONAL DESEMPENHO DE  
**ARTURO DE CORDOBA E MARGA LOPEZ**

**RECONFORTA E SABE BEM**

Não há mau tempo que leve a melhor contra um brandy de classe — o

**Brandy AMANDIO**

SON ATÉ A ÚLTIMA GOTTA

**VAI À 'BOLA'?**

Os campos de futebol são locais propícios às constipações. Evite-as com

**FORMITROL**

## DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

Médio-Oriente, o jornalista brasileiro dr. Celestino Silveira.

— Que o tenor Luis Pizarra parte no próximo dia 8 de Abril para Paris.

**MÚSICA** — UM RECITAL EM CASCAIS — O notável pianista americano Daniel Bricourt, que veio a Portugal fazer uma «tournee», dá o seu primeiro recital no Museu do Conde de Castro e Guimarães em Cascais, hoje, às 21 e 30. O segundo recital será realizado no Conservatório Nacional, depois de amanhã, às 21 e 45.

No programa do recital de hoje estão incluídas obras de Mozart, como a Sonata em Lá Maior, vários prelúdios de Chopin, trabalhos de Debussy, Gershwin, etc. O segundo programa inclui a Sonata Waldstein de Beethoven, e obras de Chopin, Schumann e Liszt.

**AS CONFERÊNCIAS DE HOJE** — No Instituto Superior de Agronomia, às 18 horas, pelo sr. eng. Hildio de Araújo, sobre «Uma Revolução Social», integrada no Curso de Sociologia Rural, promovido pela J. U. O.; na sala da rua Borges Carneiro, às 18 horas, por «Miss Lester, directora do Queen Elizabeth Schol, sobre «Relações entre a Família e a Escola»; no Instituto Espanhol, às 22 horas, pelo sr. dr. Manuel Garcia Vique, sobre «Três estados de alma na Pintura Espanhola».

**ESTA NOITE PODE OUVIR** — EMISSORA — A's 18: Noticiário; Danças; às 18 e 40: Aquarela brasileira; às 19: «O Arauto», semanário juvenil; às

(Continua na pág. seguinte)

**CONSERVATORIO NACIONAL**  
Amanhã, às 12 e 30, toma posse, o Conservatório Nacional, do cargo de professor contratado do curso especial de viola (viola) e viola de amor, o subtilto bilga François Broos. O acto realiza-se na Sala da Biblioteca.

**CASAMENTO MOBILIAS**

Cavalheiro com boa posição desmenina para fins matrimoniais de 17 a 22 anos, exige-se fotografia. Resposta a A. Gomes Almeida, posta restante (S. Paulo), Luanda.

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fléis de Deus, 69, ao Camões — Telef 24294

**QUEM É?**

13 ANOS

**É O QUE SABE VENDO O FILME**

**O TERCEIRO TIRO**

UM FILME DE ALFRED HITCHCOCK (o realizador de "Ladrão de Casaca", em TECHNICOLOR e VISTAVISION)

UM FILME Paramount, a seguir no **SÃO JORGE**

com **EDMOND GWENN · JOHN FORSYTHE · SHIRLEY Mac LAINE**

**HOJE — ÀS 21,30 — ESTREIA NO MONUMENTAL**

O mais grandioso, festivo e belo espectáculo musical!

com **JANE RUSSEL** e **JEANNE CRAIN (ADULTOS)**

PRODUÇÃO UNITED ARTISTS

**OS HOMENS PREFEREM AS MORENAS**

A beleza faustosa de Paris e Monte-Carlo no mais deslumbrante **TECHNICOLOR** e **CINEMASCOPE**

Um regalo para os ouvidos e para os olhos!

DISTRIBUIÇÃO SONORO FILME

VAN HEFLIN

Aldo Ray

Nancy Olson

MONA FREEMAN

RAYMOND MASSEY

TAB HUNTER

DOROTHY MALONE

ANNE FRANCIS



HOJE

SÃO LUIZ e ALVALADE

Sensacional ESTREIA

do extraordinário filme que debate um problema humano dos dias que vivemos...

# antes do FURACÃO

(BATTLE CRY)

O ROMANCE SENTIMENTAL

de homens e mulheres que tinham

pressa de amar e ansia de viver...

CINEMASCOPE

Realização de RAOUL WALSH

ADULTOS

Produção



WARNER-COLOR

UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA SIF

(Continuação da página anterior)

19 e 30: Operetas; às 19 e 45: Comedietas Holandesas; às 20: Jornal noturno; às 20 e 15: Novidades musicais; às 20 e 40: Programa da Companhia Nacional de Educação de Adultos; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Várzea da Europa; às 21 e 25: Alman musical; às 21 e 55: Teatro das Comédias: «O Crime de Arcondess»; às 22 e 59: Fadas; às 23 e 10: Fantasia musical; às 23 e 30: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 01: Encerramento; Programa B — A's 19: Música de Darius Milhaud; às 19 e 20: Cantores célebres; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção das emissores; às 21 e 15: Desdobramento; «Oh! Morte Amarga» e «Quando Falámos a Língua dos Homens e dos Anjos», duas das quatro canções para voz grave, de Brahms, pelo meio soprano Ferrer; às 21 e 25: Concerto para Academia de Instrumentistas de Câmara; às 21 e 55: Música de Glazunoff; às 22 e 30: Novidades em discos; às 23: Trechos

## DEPOIS DAS NOVE

da óperas; às 23 e 30: Música de Tchaikovsky, a 3 vozes, de Bach; «Muitos I e II da partita n.º 1, de Bach»; às 23 e 45: Junção dos emissores.

**RADIO RENASCENÇA** — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Resposta; Tempo e duração da Basílica dos Mártires; às 19 e 51: Conferência Quaresmal; às 19 e 45: Inglês pela Rádio; às 20: Cantor Luciano Tajaf; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Fadas; às 20 e 50: Militando; às 21 e 31: Variedades; às 21 e 50: Programa Capitão; às 21 e 45: Música e romance; às 22: Quem pergunta quer saber; às 22 e 25: Folhetim policial; às 22 e 45: Noticiário;

às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento; Estação do Pico — Das 18 e 30 às 24.

**RADIO CLUBE PORTUGUES** — A's 18: Fatos e guitarradas da Tejo; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 19: Divulgação de exames; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às

20 e 15: Orquestra; às 20 e 30: Galo d'Ouro; às 21: Notas da Redacção; às 21 e 15: Conjuntos; às 21 e 30: Isto é Montijo; às 21 e 45: Orquestras e canções; às 22: Variedades; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 01: Música de Canção do Casa Branca; às 0 e 30: Ritos de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; às 1: Fecho.

**RADIO UNIVERSIDADE** — A's 18: Marcha da M. P. e Anúncio do programa; às 18 e 2: Interpretações de Luís Mariano; às 18 e 15: Revisão da semana; às 18 e 30: Intervalo musical; às 18 e 35: Falemos de cinema; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de encerramento e Marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

**CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL** — A's 17: Reabertura; às 17 e 2: O disco do dia; às 17 e 15: Programa Têlé; às 17 e 30: Cantorino dos ouvintes; às 18 e 15: S. N. P.; às 18 e 20: Contrastes musicais; às 18 e 30: Eventual; às 18 e 50: Fa-

das do Café-Luz; às 19 e 10: Eventual; às 19 e 30: Fecho.

**RADIO GRAÇA** — A's 22 e 51: Comboio das Sete e Meia; às 23 e 30: Teatro invistível; às 23 e 45: Programa do intercâmbio Rádio Graça-Rádio Vera Cruz; às 0 e 15: Disco é que eu gosto; às 0 e 45: Música célebre; às 1: Fecho.

**RADIO PENINSULAR** — A's 19 e 30: Anúncio e Resumo do programa; às 19 e 45: Música ligeira portuguesa; às 20: Produção Lamar; às 20 e 15: Arca de Espanha; às 20 e 30: Música e poesia; às 21: Panorama musical; às 21 e 45: Discos no acaso; às 22: Resumo do programa e Fecho.

### WAGONS-LITS // COOK

Esta conceituada agência de viagens inaugurou uma filial em Coimbra, no edifício de Turismo, Largo da Portagem, onde se prestam todas as informações relativas a viagens, podendo ser utilizados os telef. 5322 e 5323. Tem à venda bilhetes de comboio, barco e avião. Excursões e viagens à «Portugal» (tudo incluído) encarregando-se da reserva de acomodações em hotéis, etc.

**O SEXO, A HORA EXACTA DO NASCIMENTO, A IDADE DA MÃE DA CRIANÇA (PARA EFEITO DE DESEMPATE), A INDICAÇÃO DO PROGRAMA QUE OUVIR, O SEU NOME E A SUA MORADA. TUDO ISTO NUM POSTAL, COM ESTE CUPÃO COLADO! ASSIM SE CONCORRE A «MILIONÁRIO 1956»!**



### ABRE AMANHÃ O DIREITO DE MARCAÇÃO PARA A NOVA EPOCA

Abre amanhã, nos Restauradores, 7, e manter-se-á aberto até o dia 17, o direito de marcação para a temporada de 1956, nas condições dos anos anteriores.

Os preços são: Balcão de 1.ª fila, 50\$00; balcão de 2.ª fila, 40\$00. Sombra: Barreira, 70\$00; contra-barreira, 60\$00; bancada, 1.ª fila, 35\$00; bancada geral, 30\$00. Sombra-Sol: barreira, 40\$00; contra-barreira, 35\$00; bancada, 1.ª fila, 30\$00; bancada geral, 25\$00. Sol: barreira, 35\$00; contra-barreira, 30\$00; bancada, 1.ª fila, 25\$00; bancada geral, 20\$00. Galeria, 1.ª ordem, geral, 15\$00. Galeria, 2.ª ordem, 1.ª fila, 15\$00. Galeria, 2.ª ordem, geral, 10\$00.

A inauguração oficial faz-se no domingo, 1 de Abril (Eisaco), com os grandes novilheiros Paco Pita e José Julio, tomando a alternativa o cavaleiro Pedro Loureiro.

Os touros são da ganadaria do falecido ganhador Cláudio Moura.

**CASINO ESTORIL**  
no «WONDER-BAR»  
TODAS AS NOITES  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
JANTARES e CEIAS  
Conjuntos: MARIO SIMOES  
e OLIVER (Adultos)  
SABADO, 17  
**AMÁLIA RODRIGUES**

**PENITROL**  
PARA APODARADA DENTELINATA A «WONDER» GENIÓSSAS LAR INCRÍVELS PIONERAS CRIFTS, ETC.

**ABRIL ESTA SEMANA!**  
NO TEATRO  
**ABC**  
NO PARQUE MAYER  
— Telefone 366783 —  
**ESTREIA**  
DA NOVA REVISTA POPULAR  
**MUITAS ...E BOAS!**  
COM NOVOS E VALIOSOS ELEMENTOS!!!  
\*  
BIHETES À VENDA PARA TODOS OS PRIMEIROS ESPECTACULOS (ADULTOS)

**REDUÇÃO DE PREÇOS**  
NO TEATRO AVENIDA  
para os sócios da F. N. A. T.  
Até ao fim da semana, todos os associados da F. N. A. T. e suas famílias poderão assistir ao espectáculo do Teatro Avenida com a redução de 50 por cento no preço dos lugares, mediante a apresentação na bilheteira, do cartão de associado daquele organismo.

**COMPINEX**  
o novo óleo que faz do seu motor velho um carro novo!  
apresenta hoje, às 20,30 h., em Rádio Peninsular  
**MÚSICA E POESIA**  
UM PROGRAMA DE:  
**Artur Ferrari**

**Lisboa**  
**Canadá**  
EM 24 HORAS COM BILHETE DE 1.ª CLASSE OU TURISTICA  
Carreiras semanais frequentes em STRATO CRUISER, aviões com ar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escalas-noturnas. Refeições gratuitas. Serviço atencioso. Nenhuma gorjeta ou extraordinário. Os passageiros podem interromper a viagem, querendo. Escolha variada de percurso nos dois sentidos.

Consulte o seu agente de viagem ou a BOAC, na Avenida da Liberdade, 23-27. Telefones 3 09 311/2/3 e 3 20 82 — Lisboa

**VOE VIA BOAC**  
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

**CHLORODONT**  
Poder vir sem receio...  
aumenta o prazer de viver!... Seja alegre sem preocupações. Use a pasta dentífrica CHLORODONT para ter dentes sãos e impecavelmente brancos, gengivas apertadas e hálito fresco.

A PASTA ALEMÃ COM 70 ANOS DE EXISTÊNCIA O SERVIÇO DA SAÚDE PORTUGAL!

# AS CIDADES E AS LETRAS

## A FREGUESIA DE BELVER AGUARDA A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE INSTALAÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA E DAS OBRAS NA IGREJA MATRIZ

BELVER — A população desta freguesia aguarda com ansiedade a conclusão de dois importantes melhoramentos, cuja falta bastante se faz sentir. Um deles é a electricificação da sede, cujos primeiros tra-



A igreja matriz de Belver

balhos começaram há já alguns anos, ficando apenas a construção do cabo condutor da energia eléctrica, para o que seria justo que o Estado concedesse, desde já, a respectiva comparticipação.

O outro melhoramento cuja conclusão se impõe, sob os pontos de vista material e espiritual, é o acabamento das obras da igreja matriz, levadas a efeito em duas fases, estando a primeira já concluída, desde há tempo, aguardando-se a comparticipação do Estado para se poder dar início aos trabalhos da segunda fase.

A velha ermida onde têm funcionado os serviços de culto, é de acanhadíssimas dimensões, pois não comporta mais de cinco dúzias de pessoas e não possui quaisquer requisitos para tal fim. E, pois, de inteira justiça que a referida comparticipação seja concedida tão depressa quanto possível, tanto mais que a importância subscrita pelo povo para lhe fazer face, está desde há muito assegurada.

## A «QUEIMA DAS FITAS» DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Têm brilhantes tradições as festas da «queima das fitas» da Universidade do Porto, as quais se realizam este ano de 6 a 13 de Maio, com um programa bem elaborado e que promete obter assinalado êxito.

As festas começam a um domingo com a bênção das pastas e a realização de jogos florais, continuando pela seguinte ordem: dia 7, representação de uma revista; dia 8, cortejo pelas ruas da cidade e festival nocturno; dia 9, chá dançante de «Medicina e Ciências»; dia 10, tarde desportiva e arraio de arrie; dia 11, chá dançante de Engenharia e Farmácia; dia 12 — Dia da Beneficência — ginásio e prova de periferia e, à noite, baile de gala; dia 13, guardada em Espinho e, à noite, fim de festa.

A Comissão Central da «Queima das Fitas» — constituída pelos irmãos Jorge Mesquita e Miriam Queiros (Ciências), José Marcos e Nelson Gama (Medicina), Soares Ribeiro e Abílio Rodrigues (Engenharia); Silvestre Pedro e Virgílio Moraes (Farmácia) — esteve em Lisboa a apresentar cumprimentos aos srs. Ministro e Subsecretário da Educação Nacional, a quem convidou a assistir às festas.



A Comissão Central da «Queima das Fitas» da Universidade do Porto

## EXPORTAÇÃO DE VINHO DO PORTO

Durante o ano de 1955, foram exportadas para o estrangeiro e províncias ultramarinhas 22.743.723 litros de vinho do Porto, ou seja mais 196.214 litros do que em 1954.

Na lista das importações dos doze meses daquele ano, ocupam o primeiro lugar, o Reino Unido, com 7.735.374; o segundo, a França com 4.548.482; o terceiro, a Bélgica, com 2.964.023; o quarto a Alemanha Ocidental, com 1.046.285, e o quinto lugar, a Noruega, com 1.022.122. A maior importação coube à Síria, apenas com dois litros.

Em Janeiro do corrente ano, foram exportadas, para quarenta e nove portos de destino 1.502.609 litros, no valor de 20.723.225\$00, para os que foram passados, pelo Instituto do Vinho do Porto, noventa e seis certificados de origem.

## HOMENAGEM PÓSTUMA A UM CORUCHENSE ILUSTRE

CORUCHE — Por iniciativa da Câmara Municipal desta vila, foi nomeada uma comissão central, constituída por todas as forças vivas do concelho, para erigir um busto em local a designar, do saudoso major Luis Alberto de Oliveira, como homenagem a uma das figuras locais a quem Coruche ficou a dever algumas das suas melhores obras.

## A IMPRENSA REGIONAL VAI SER HOMENAGEADA

A direcção da Casa da Câmara de Arganilla vai promover uma homenagem à Imprensa Regional, cujo programa é o seguinte: Desencerramento duma lápida no salão nobre da Casa, com os nomes dos jornais «A Câmara de Arganilla», «Jornal de Arganilla» e «Diário de Coimbra», pelo deputado dr. Augusto Simões; palestra do sr. dr. Leonel J. Carvalho sobre «A Imprensa Portuguesa no Município de Hoje», e representação, pelo Teatro Experimental da Casa, da peça «Um homem superior», original do dr. Noel de Arrobas, sendo a receita líquida distribuída pelos pobres dos três jornais homenageados.

## A LARGA REPRESENTAÇÃO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS CONGELADAS NA III FEIRA DO RIBATEJO

SANTAREM, Março. — A feliz iniciativa de incluir no programa da III Feira do Ribatejo uma «Exposição das Pequenas Indústrias do Ribatejo» está a despertar vivo interesse em toda a província, tendo já sido visitada uma parte dos concelhos, onde as Camaras Municipais asseguraram o seu concurso o que constituirá um êxito que excede toda a expectativa. Para esse efeito desdobram-se ultimamente os concelhos da Golegã, Entremontado e Barquinha, as Comissões Executiva e das Pequenas Indústrias, constituídas, respectivamente, pelos srs. Joaquim Cuetinho, Francisco Alfredo da Silva Leitão e Rogério Martins Correia.

Na vila da Golegã foi a Comissão local dos Paços do Concelho, pelo presidente do Município, sr. Patrício de Sousa Ceilho, que se fazia acompanhar dos representantes do Grémio da Lavoura e do Comércio, respectivamente, os srs. Rafael Gonçalves e Manuel da Cruz, além do presidente da Junta, sr. António Maria Acenolo, Gameiro. O presidente do Município assegurou que estaria presente, desta vez, ali, com maior projecção.

## A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DA C. P. EM ÉVORA

ÉVORA — Uma comissão constituída por empregados dos escritórios da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, esteve no gabinete do chefe do distrito, sr. José Félix de Mira, a quem foi exposta a grave situação de nove chefes de família, que prestam serviços nos escritórios desta cidade, alguns há cerca de trinta anos, se não for suspensa a decisão que a Companhia de centralizar no Barreiro, em Lisboa e em Campanhã, os serviços de escritório espalhados por várias zonas do País.

Entre outros razões, alegam os interessados que viviam nesta situação há muitos anos, aqui constituíram família e por consequência aqui têm frequentado os estabelecimentos de ensino, ou exercendo a sua actividade profissional os seus filhos. Manter aquela decisão, é criar aos respectivos agregados familiares uma situação insustentável.

O sr. Governador Civil afirmou que ia tratar, junto das entidades competentes, da situação daqueles funcionários, os quais estiveram mais tarde com o sr. dr. João Luís Vieira da Silva, presidente da edilidade, e com o deputado dr. Antão Bartolomeu Gronhico, que lhes prometeram também todo o seu interesse na resolução do seu problema.

## VÃO COMECAR NA PRAIA DE SANTA CRUZ IMPORTANTES TRABALHOS PÚBLICOS

PRAIA DE SANTA CRUZ — Por ordem do sr. presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, sr. Rogério de Figueira Rego, esteve aqui o engenheiro

técnico e chefe da Repartição de Obras da Camara, sr. Altino Aldo Gronhico, o qual era aguardado pelo sr. José Pedro Lopes, vogal da Comissão de Turismo e delegado do Secretariado Nacional da Informação e Turismo, que veio propositadamente tratar de várias obras de urgente necessidade e que muito contribuirão para o embelezamento e progresso desta praia.

Entre elas figuram o abastecimento de água aos vestiários e retores da Praia Formosa que foram muito deficientes; os arranjos da rua José Joaquim de Miranda, que vai dar ao Miradouro da Riba Amarela; a ampliação e beneficiação do salão do Casino Municipal e esgotos.

Os respectivos trabalhos vão começar por estes dias.

## Breves Notícias DA PROVINCIA

Por se retirar em breve para o Brasil, foi prestada, em VIANA DO CASTELO homenagem ao sr. Artur de Castro, que desempenhou o cargo de ensaiador do grupo cênico do Centro de Recreio Popular daquela cidade.

No quartel dos Bombeiros Voluntários da LOURINHÁ inaugurou-se um curso de Defesa Civil do Território, orientado pelos instrutores Nunes da Costa, Afra Calhau e Maria Augusta Marques.

Tomou posse o novo vice-presidente da Camara Municipal do ENTREMONTADO, sr. Raul Matos Torres, que desde a criação daquele concelho desempenhava as funções de vereador.

Foi inaugurado em S. JULIÃO DO FRIZO, concelho de Ponte de Lima, o núcleo da Lezíria Portuguesa, organismo que orientará a acção na Camara Municipal de Caminha numa sessão de propaganda da Defesa Civil do Território.

A Orquestra Sinfónica Eborense, de ÉVORA, que ainda recentemente iniciou os trabalhos preliminares para a criação de um orquestrino, vai abrir um curso de línguas inglesa e francesa.

## O 2.º GENTENÁRIO DA MISERICÓRDIA DE PÓVOA DE VARZIM



O edifício da Misericórdia da Póvoa de Varzim

## SERVICHO TELEFÓNICO EM ALVAIAZERE

ALVAIAZERE — Desde o dia 1.º do corrente, que o serviço telefónico nesta vila passou a funcionar até as 24 horas, manifestando a população a maior satisfação pelo facto.

Bom será agora que os C. T. T. ampliem também a rede local com um novo quadro para poderem ser ligados os telefones há muito pedidos pelos novos assinantes.

PÓVOA DE VARZIM, 13. — No dia 30 do corrente faz 200 anos que foi instituída a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, desta vila.

A mesa administrativa, desajando solenizar esta data realizou cerimónias religiosas e de assistência. Das religiosas desistiram-se, no dia 29 de Março, a procissão de Endoenças, com quatro andores e que há muitos anos não se realiza; e a solenidade de N.ª S.ª da Misericórdia, no domingo de Pascoela. Das obras de assistência exprime-se inaugurando as enfermarias-abrigo para tuberculoses e consulta da especialidade de otorinolaringologia.



# MEDICINA E ASSISTÊNCIA

## UMA FÉ QUE MOVEU MONTANHAS



A 28 de Fevereiro passado, ao tombar do dia, quando os jornais da tarde anunciavam as últimas desventuras: assassínios no Norte de África, barragens destruídas pelos gelos do Centro da Europa, fome no Índia, revoltas na Ásia Menor, e aqui pela nossa casa pessoas a cair de frio, morrio, em Milão, com 54 anos o padre Carlo Gnocchi, que durante um quarto de século serviu a nós quais se pode dar como um livro o título que usou no seu primeiro livro, escrito ainda antes da guerra: «Reconstrução da Pessoa Humana». Porque até depois de morte ajudou dois seres humanos a reconstruí-los.

Carlo Gnocchi começou por ser o tipo do padre intelectual para acabar como um exemplo do padre apóstolico. Esta viragem do destino deu-se naquele dia de 1940 em que toda uma classe do seu grande colégio de Milão foi mobilizada e seguiu para a guerra. Nessa hora o padre Carlo Gnocchi fardou-se de esbarrelado e passou à acção, acompanhando aquela juventude por todos os campos onde teve de bater: no Montenegro, na Albânia, na Grécia e no Rússia. Fez parte da legião alpina que no retiro do Armir deixou nos gelos dos caminhos cinquenta mil cadáveres; a que por mais de uma vez esteve para juntar o seu próprio corpo. Raras vezes um homem terá vivido em tão grande tamanho a desespero e a miséria de outros homens; e raramente um padre terá sido depositário de um apelo colectivo tão trágico: «Padre Gnocchi — exclamavam os moribundos — olhai pelos nossos filhos!».

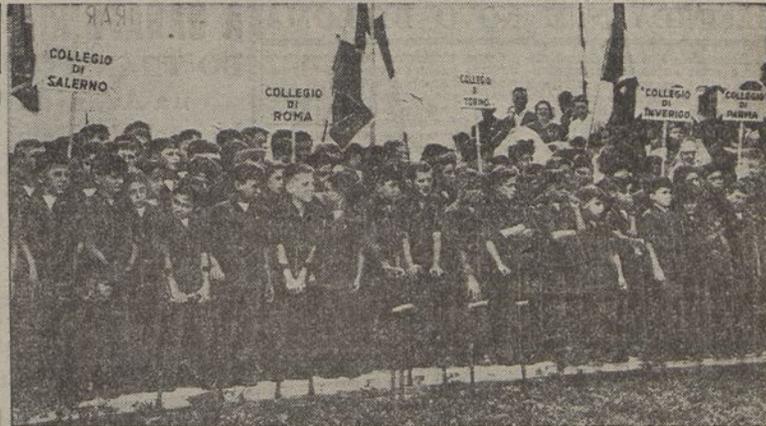
Foi assim que a guerra fez dele um novo homem e um outro padre, em cuja angústia pesava agora o destino desses milhares de crianças. Decidiu-se. Largo o colégio e entra na acção, dedicando-se inteiramente aos mutilados, aos orfãos de guerra, aos famintos e aos abandonados — outras centenas de crianças que as mães do Norte de Itália, sem saberem como curar ou como manter, lhe deixam nos braços, dos braços, que embora tivessem a medida anatómica dos nossos eram incomensuravelmente maiores pela força da bondade e da fé com que apertavam esses desventurados.

Começa por montar uma pequena casa em Arezzo e dentro em breve dirige um verdadeiro departamento de Assistência, que em novas sucursais — em Pessano, em Génova, em Milão, em Cassano, em Turim e em Inverigo, recolhem três mil amputados de guerra. Algumas dessas pessoas dispõem até de serviços especiais de cirurgia geral e ortopédica, de laboratório, de agentes físicos e de salas de recuperação. Acorre até ele a colaboração da nova ciência italiana. Começa sem um lástima e acaba por gastar milhões. Atende o presente e o futuro desses mutilados. Com um elevado sentido de dignidade procura e consegue uma nova legislação e um novo tipo de trabalho para esses administrados-sociais, muitos dos quais puderam outra vez ganhar um salário. Todos as suas casas de Assistência são dominadas por um ambiente de fé em Deus e de compreensão aos homens, aquilo a que já se chamou no clima de D. Cantos e que ele acabaria por expor no livro — «Pedagogia da Dor Incoerente» — verdadeiro testamento espiritual, editado já este ano, e que ainda pode folhear uma vez antes de morrer.

Quando o problema dos mutilados de guerra estava a caminho de solução, pelo menos de uma solução assistencial e operária, os seus filhos, habituados como nenhum mais a descobrir a doença e a miséria, dão com um outro: os das crianças paralisadas pela poliomielite. Volta ao princípio. Organiza novos centros de recolha, ele próprio vai buscar os doentes e, como sempre, dá a sua assistência uma sólida feição científica. Foi a sua derradeira acção colectiva. Pois ao fim adoece. Depois de acompanhar tantos cavalheiros assiste agora ao seu. O cancro progride. Sofre fisicamente e sofre nos consciências os pequenos doentes que abraça. Como a Medicina nada mais pode fazer, quando das seus jovens paralisadas: Rita, Josefina, Maria e Adriano — vem-se a caminho a via a Lurdes implorar o milagre. A mesma hora em que rezam no Sul da França milhares de crianças de Itália elevam preces pelo seu protector. Foi nessa emoção colectiva que se deu o trespassse e se soubo da sua última vontade: «Quero que os meus olhos, que viram tantas misérias e tantos doentes vejam agora algum bem, dando eles próprios luz a dois mutilados cegos». Assim se fez: uma rapariga de 17 anos, chamada Amália, recebeu o seu olho direito, e um rapaz de 12 anos, Adriano, o seu olho esquerdo.

O seu último gesto, a sua última ordem foi ainda uma manifestação daquela fé que é capaz de mover montanhas. E a última que moveu, já depois do morto, foi a da inércia moral deste nosso Mundo, porque de toda a parte milhares de homens de mulheres e de crianças voltaram os seus pensamentos para o Padre de Milão, entristecidos pela grandeza com que decorreu e acabou a sua vida.

ALMERINDO LESSA



Os pupilos do «Anjo das Crianças» — crianças mutiladas e paralisadas, recolhidas nos vários colégios criados pelo padre Carlo Gnocchi, em Parma, em Inverigo, em Turim, em Roma e em Salerno — ladearam as ruas por onde teve que passar o seu cortejo fúnebre

## VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE



O grupo internacional de peritos da poliomielite reunido recentemente para discutir o problema da vacinação foi de opinião que, sob reserva das precauções necessárias, os países onde a incidência da doença paralisante tende a subir devem considerar a prática próxima de vacinação corrente. Mas nos países onde a incidência for fraca, a vacinação das populações não deve ser decidida antes de um cuidadoso exame dos outros factores que possam entrar no seu desenvolvimento.

Devem ser feitos todos os esforços possíveis para incorporar nas vacinas estíopes de vírus tão atenuadas quanto o permita a conservação de um poder antigénico suficiente após a inactivação, e isto sobretudo nos países que pela primeira vez começam a produzir vacinas em grande quantidade. Adoptando este princípio reduzir-se-á ao mínimo o risco que comportará nas vacinas a presença de vírus residuais activos.

Para evitar os acidentes é preciso também que a produção da vacina seja apenas executada por pessoas da mais alta competência técnica. Nenhum país deve iniciar a sua produção se não dispuser desse pessoal superior especializado e de um material da mais alta qualidade. Dadas as enormes despesas que implica esta produção, o economista de peritos aconselha que se formem pequenos grupos de países associados sob uma forma qualquer de colaboração.

Certo, que não se pode prescindir de uma maneira contínua e com êxito à esta vacinação enquanto se não conhecem suficientemente as características dos diversos vírus poliomielíticos existentes nas diversas partes do Mundo bem como a biologia de outros vírus que provocam doenças análogas. Por isso é também fundamental a colaboração dos diversos laboratórios regionais com os

centros internacionais de pesquisa e que eles troquem entre si amostras dos diferentes vírus de poliomielite e das doenças semelhantes.

## ECOS SANITÁRIOS

### UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

O aparecimento nos insetos de uma resistência aos insecticidas é um dos problemas de maior importância que ultimamente foram postos nos serviços internacionais de Saúde. Esta resistência aos insecticidas foi constatada em 32 países em 35 espécies de insetos, algumas das quais muito influentes no desenvolvimento das doenças; como os mosquitos transmissores de febre amarela (nas Ilhas da Trindade); as pulgas e os outros vectores da peste e do tifo e as moscas que são agora quase universalmente resistentes aos insecticidas.

Muitas espécies adquiriram uma tal resistência aos insecticidas que torna muito precários os resultados dos processos actuais de luta contra as doenças que transmitem. Tanto mais que, como nenhum sábio descobriu ainda por que é que morrem os insetos expostos aos insecticidas desconhecemos igualmente por que motivos bioquímicos e fisiológicos se estabelece o fenómeno da resistência.

Assim deve considerar-se lúcido continuar a despendir com campanhas por insecticidas as volumosas quantias que lhe estão atribuídas em numerosos orçamentos públicos, sem proceder no mesmo tempo aos estudos desta resistência. O problema ocupa neste momento os serviços centrais da Organização Mundial da Saúde.

### 7 DE ABRIL DE 1956: DIA MUNDIAL DE SAÚDE

Em 7 de Abril de 1956 comemoramos o Dia Mundial de Saúde. O assunto proposto para este ano é: «O insecto culpado da doença» propõe-se que em cada país se chame a atenção do público para o perigo que ele representa na disseminação de muitas doenças.

### OTRACOMA NA JORDÂNIA

Na Jordânia acaba de ser criado e equipado um hospital só para o tratamento das doenças oculares.

### CIRURGIA CARDÍACA

O centro de tratamento de cardiopatias congénitas de Viena apresentou agora a primeira série de 150 crianças operadas com êxito. 82 eram crianças azuis. Em Zagreb foram igualmente inscritas 500 crianças e operadas 80. Também foram operadas 67 adultos. Os resultados foram sempre bons em mais de 95 por cento dos casos.



Padre Gnocchi

## ANTOLOGIA

Quando foi aberto, pela primeira vez, o ataúde que encerrava os restos mortais de D. João II, o seu cadáver apareceu incorrupto. Realizou-se esta cerimónia em 1500, quatro anos após a sua morte, na presença do chanceler e do filho bastardo D. Jorge, que ele e sua irmã, Santa Joana, quissem fazer rei. As tábuas do caixão, segundo refere Damiano de Góis, estavam encrustadas e gastadas, mas o corpo encontrava-se inteiro, a pele ainda com cor e as fauces enfiadas pelos cabelos.

D. Diogo Ortiz do alto do pulpito, proclamou milagrosa a preservação. Correu logo fama de santidade e começaram a aparecer os milagres, entre os quais o de que a terra da sua sepultura curava as seções. Esta crença depressa se disseminou, mas o cadáver continuou resistindo ao tempo.

Mais tarde, D. Sebastião quis ver a múmia. Conta-se que a mandou pôr de pé e meter-lhe a espada na mão. Depois, tirou-se para o duque de Aveiro e disse:

«Este foi o melhor oficial que houve no nosso ofício».

Em 1565, o cardeal D. Henrique também quis verificar o fenómeno. Nos princípios do século XVII, cento e vinte e cinco anos após o cadáver ter sido trasladado a Alcobaca, frei Luis de Sousa confirma esta incorruptibilidade, com excepção da ponta do nariz, a qual ainda se mantinha em 1809, conforme o testemunho de frei Francisco de S. Luís.

Em 1810, os invasores franceses deram com a múmia e espatarraram-na. Segundo as «Memórias da Academia Real das Ciências», só foi possível colher no entulho algumas ossadas, que foram repostas no jazigo.

De forma que, nestes dois factos associados, isto é, na incorruptibilidade do cadáver, tão frequente e banal, e na estranha particularidade de a terra da sua sepultura curar as seções, se apontam os princípios argumentais dos que dobedem o envenenamento de D. João II. Argumentação precária.

JOSE CRESPO



## A CRIANÇA — MILAGRE

A criança-milagre da Assolvo — é assim que em Itália chamam a Giovanna Michelen, que nasceu no hospital da cidade: 6 meses de vida, 680 gramas de peso e 34 cm. de altura. Considerado a mais pequena criança nascida em Itália nos últimos vinte anos, viveu dois meses numa incubadora, mas agora, com dezassete meses, está salva, embora o seu peso seja ainda o que corresponderia a uma criança de três meses. A nossa rapariga mostra o Dr. Polizzi e a irmã Adolfa, que durante meses viveram quase exclusivamente para salvar a criança-milagre

# A ORGANIZAÇÃO GERAL DA NAÇÃO PARA O TEMPO DE GUERRA DEFINIDA NUM NOVO DIPLOMA

A Assembleia Nacional deverá discutir e votar antes do encerramento do actual período legislativo a proposta de lei governamental sobre a Organização geral da Nação para o tempo de guerra.

## A III REUNIÃO DA COMISSÃO INTERAFRICANA DE ESTATÍSTICA

Continuaram hoje, no Palácio da Junqueira, os trabalhos da III Reunião da Comissão Interamericana de Estatística da C. C. T. A., aos quais assistiu a delegação portuguesa, sr. dr. José Nunes dos Santos.

Na sessão da manhã concluiu-se a discussão de alguns pontos da agenda já ontem abordados e iniciaram-se as discussões das recomendações da Conferência Interamericana de Ciências Sociais de Bucavú. A tarde começou o estudo de um projecto francês para a criação de um centro de treino de estatísticos agrícolas dirigido pela C. C. T. A. em colaboração com a F. A. O.

Para tomar parte nesta fase dos trabalhos chegou hoje a Lisboa o sr. Royer, técnico de estatística da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Nas últimas reuniões desta conferência, participaram os membros da Comissão Financeira do «Bureau Interamericano de Solos da C. C. T. A.», sr. Guilloleux francês; M. Stamer, belga; e eng. agrônomo Ferreira da Silva, do Ministério do Ultramar.

Depois de amanhã, começa em Lisboa, na Junta de Exportação do Café, uma reunião da Conferência Internacional do Café.

## A DISTRIBUIÇÃO DE «GAZCIDA»

No mês passado, o «Diário Popular» publicou várias reclamações de leitores das zonas de Loures, Sintra e Cascais, a propósito das dificuldades resultantes de ter sido alterado o sistema de fornecimento de «gazcida» aos consumidores das

aquelas zonas, pois haviam sido eliminados os postos de recolha de «gazcida» e os consumidores tinham de ir buscar a «gazcida» directamente às bombas de abastecimento, o que implicava grandes despesas.

Os consumidores afectados por esta situação foram informados, de forma competente, de que consideramos imediatamente aquelas reclamações, e a empresa das «gazcidas» resolveu voltar ao sistema anterior de recolha, o que foi feito de postos de venda, o que muito nos ajuda a registar.

## LIÇÕES SOBRE POLÍTICA ECONÓMICA

Numa das salas de aula do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, efectuou-se hoje a segunda lição do prof. Raymond Barre, da Universidade de Caen, sobre política económica.

Examinando a situação actual, desta vez, as condições em que as progressivas teorias económicas têm contribuído para o estabelecimento dos directivos de uma política económica de bem-estar e as discussões que surgiram, a partir de 1913, acerca da definição dessa política.

Referiu-se à doutrina de Pigou que estabeleceu como objectivos da política económica uma produção desenvolvida e estável e uma distribuição equilibrada de produtos, continuando a desenvolver o seu pensamento, prof. Barre tentou pôr concretizar as possibilidades e os limites de uma política económica.

## A BARAFANDA DO TRÁNSITO na Avenida Manuel de Maia em frente ao Instituto Superior Técnico

Quando, esta manhã, pelas 8 e 35, chegou à estação do Rossio o comboio da linha de Sintra, procedente de Queluz repleto de passageiros, um grupo destes, muito justificados e muito preocupado, procurou o chefe da estação para comunicar que, devido à velocidade do comboio, o chefe mandou suspender, imediatamente, a circulação pela linha descendente e enviou para o local uma autocarro, segundo o qual, com o factor Rodrigues e a mãe pessoal, efectivamente, cerca de 50 metros da boca do túnel e um pouco fora da linha encostado a uma árvore, estava o comboio. Dado o aspecto da ocorrência, o chefe Dinis comunicou o caso às autoridades competentes, mantendo o cadáver no lugar em que se encontrava a seguir, a circulação dos comboios apenas pela via ascendente, o que deu lugar a uma ligeira alteração dos horários durante cerca de duas horas, quando o trânsito foi restabelecido na linha impedida.

Entretanto procedia-se a uma rápida investigação acerca do triste acontecimento. O maquinista Amaro Duarte, que conduzia a composição, só soube do caso quando chegou à estação, nada podendo, portanto, declarar. Mas alguns dos passageiros forneceram informações que permitiram dar uma ideia da forma como ocorreu o desastre.

A composição do comboio era toda de material moderno, portanto, sem problemas, mas com rotas que podem ser abertas durante a marcha, tendo, apenas, um pequeno resguardo metálico. Segundo uns, o infeliz viário encostado a uma dessas guardas de segurança, estava a fumar, quando o comboio, caindo à linha. Outros passageiros afirmam que o rapaz, a certa altura, se inclinara para fora da porta, desequilibrando-se depois. Alguns passageiros ainda quiseram agarrá-lo, mas não o conseguiram e o imprevidente passageiro — se de imprevidência se trata — foi, devido à velocidade do comboio, precipitado contra a parede do túnel e daí para abaixo da composição que seguia o seu caminho ferroviário, enrolou-se, deixando a um dos lados da linha, horrivelmente trucidado.

No local compareceram o Subdelegado de Saúde, agentes da Polícia Judiciária que iniciaram, imediatamente, o respectivo inquérito.

Só depois do corpo ter dado entrada na Morgue foi possível conhecer a identidade do morto, por documentos encontrados nos restos das roupas. Trata-se de Alexandre Duarte, de 17 anos, filho de Manuel Duarte e de Gracinda da Conceição, natural de Pombal e, presumivelmente, residente na Damia. Vestia um casaco de alpaca e era portador de um emburlo com uma merenda.

Está aberta a audiência... Voltaram a julgamento onze indivíduos acusados de desobediência à autoridade.

Depois de longo interrogatório, realizado hoje a julgamento no 6.º Juízo Correccional, presidido pelo sr. dr. J. Cruz Correia Barreto, servindo de delegado do Ministério Público o sr. dr. Abrantes Mendes, onze indivíduos acusados de desobediência à autoridade quando advertidos, próximo de Albarraque, em 19 de Outubro de 1952.

Segundo os autos, teriam ainda provocado escândalo no percurso até à sede da Polícia, ao entoarem cânticos.

Os réus são defendidos pelos srs. drs. Luís Francisco Rebelo, Paradelo de Oliveira, Luís Carvalho e Oliveira, Pinto Gonçalves, Domingos da Costa Gomes, Belarmino da Costa Pinto, Manuel João da Palma Carlos e Heliodoro Caldeira.

Todos negaram que tivessem desobedecido às autoridades.

Devido ao adiamento da hora o juiz suspendeu a audiência que continuará no dia 12 do próximo mês de Abril, às 14 e 30, com o interrogatório dos restantes arguidos.

## REUNIÃO SEMANAL do Rotary Clube de Lisboa

Com a assistência de numerosos sócios e convidados portugueses e estrangeiros, efectuou-se hoje, na Casa do Alentejo, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, a que presidiu o sr. eng. Martins Galvão.

O sr. eng. Amaro Vieira fez a apresentação dos convidados e o sr. Eduardo Igrejas, secretário da direcção, leu o expediente, tendo em relevo a informação do Rotary Internacional de que desde 1947 foram concedidas por Moçambique 100 bolsas de estudo no valor de 60.000 contos. Depois, o sr. dr. Raul Carmona e Cunha deu conta da última reunião do clube da Figueira da Foz e o sr. Augusto Serras informou acerca da reunião efectuada na Covilhã com os futuros sócios do clube local, a inaugurar brevemente.

A palestra do dia esteve a cargo do sr. eng. Adelino Pais Clemente, director do Instituto Geográfico e Cadastral que falou acerca de Geodesia e da sua aplicação prática no estudo das leis e técnicas que provocaram o desenvolvimento daquela ciência.

A exposição encerra-se no próximo dia 18 e está aberta todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 12 às 17 horas.

## LIMADOR MECANICO

Compra-se, em muito bom estado. Resposta a este jornal, indicando marca e curso, ao n.º 3.074.

## NO TÚNEL DO ROSSIO CAIU DO COMBOIO À LINHA UM RAPAZ QUE MORREU TRUCIDADO

Quando, esta manhã, pelas 8 e 35, chegou à estação do Rossio o comboio da linha de Sintra, procedente de Queluz repleto de passageiros, um grupo destes, muito justificados e muito preocupado, procurou o chefe da estação para comunicar que, devido à velocidade do comboio, o chefe mandou suspender, imediatamente, a circulação pela linha descendente e enviou para o local uma autocarro, segundo o qual, com o factor Rodrigues e a mãe pessoal, efectivamente, cerca de 50 metros da boca do túnel e um pouco fora da linha encostado a uma árvore, estava o comboio. Dado o aspecto da ocorrência, o chefe Dinis comunicou o caso às autoridades competentes, mantendo o cadáver no lugar em que se encontrava a seguir, a circulação dos comboios apenas pela via ascendente, o que deu lugar a uma ligeira alteração dos horários durante cerca de duas horas, quando o trânsito foi restabelecido na linha impedida.

Entretanto procedia-se a uma rápida investigação acerca do triste acontecimento. O maquinista Amaro Duarte, que conduzia a composição, só soube do caso quando chegou à estação, nada podendo, portanto, declarar. Mas alguns dos passageiros forneceram informações que permitiram dar uma ideia da forma como ocorreu o desastre.

A composição do comboio era toda de material moderno, portanto, sem problemas, mas com rotas que podem ser abertas durante a marcha, tendo, apenas, um pequeno resguardo metálico. Segundo uns, o infeliz viário encostado a uma dessas guardas de segurança, estava a fumar, quando o comboio, caindo à linha. Outros passageiros afirmam que o rapaz, a certa altura, se inclinara para fora da porta, desequilibrando-se depois. Alguns passageiros ainda quiseram agarrá-lo, mas não o conseguiram e o imprevidente passageiro — se de imprevidência se trata — foi, devido à velocidade do comboio, precipitado contra a parede do túnel e daí para abaixo da composição que seguia o seu caminho ferroviário, enrolou-se, deixando a um dos lados da linha, horrivelmente trucidado.

No local compareceram o Subdelegado de Saúde, agentes da Polícia Judiciária que iniciaram, imediatamente, o respectivo inquérito.

Só depois do corpo ter dado entrada na Morgue foi possível conhecer a identidade do morto, por documentos encontrados nos restos das roupas. Trata-se de Alexandre Duarte, de 17 anos, filho de Manuel Duarte e de Gracinda da Conceição, natural de Pombal e, presumivelmente, residente na Damia. Vestia um casaco de alpaca e era portador de um emburlo com uma merenda.

Está aberta a audiência... Voltaram a julgamento onze indivíduos acusados de desobediência à autoridade.

Depois de longo interrogatório, realizado hoje a julgamento no 6.º Juízo Correccional, presidido pelo sr. dr. J. Cruz Correia Barreto, servindo de delegado do Ministério Público o sr. dr. Abrantes Mendes, onze indivíduos acusados de desobediência à autoridade quando advertidos, próximo de Albarraque, em 19 de Outubro de 1952.

Segundo os autos, teriam ainda provocado escândalo no percurso até à sede da Polícia, ao entoarem cânticos.

Os réus são defendidos pelos srs. drs. Luís Francisco Rebelo, Paradelo de Oliveira, Luís Carvalho e Oliveira, Pinto Gonçalves, Domingos da Costa Gomes, Belarmino da Costa Pinto, Manuel João da Palma Carlos e Heliodoro Caldeira.

Todos negaram que tivessem desobedecido às autoridades.

Devido ao adiamento da hora o juiz suspendeu a audiência que continuará no dia 12 do próximo mês de Abril, às 14 e 30, com o interrogatório dos restantes arguidos.

## O DIRECTOR DA P. J. LOUVOU O INVESTIGADOR QUE DESCOBRIU O AUTOR DUM ATROPELAMENTO

A Polícia Judiciária enviou hoje ao Tribunal o processo, composto por dois grossos volumes, com o total de cerca de 400 páginas, referente ao atropelamento mortal, com fuga, ocorrido no «Dia da Prudência», do qual é acusado o engenheiro Amaro Vieira, que procuramos, há pouco, mencionar no nosso jornal, o que registamos.

## O CAPITÃO MAIA DE LOUREIRO COMPLETA AMANHÃ 25 anos ao serviço da P. S. P.

Passam amanhã 25 anos sobre a data da entrada do sr. Capitão Maia de Loureiro para a P. S. P., tendo-lhe sido então confiado o comando da 2.ª Divisão. Pouco tempo depois, com a saída do sr. capitão Agostinho Loureiro do Serviço de Tráfego da mesma corporação, passou a desempenhar aquele lugar sem interrupção, exercendo profícua actividade na regularização do trânsito em Lisboa.

Tratando-se ainda de um jovem antigo na P. S. P., os seus camaradas vão prestar-lhe uma homenagem, que se realizará na próxima sexta-feira e à qual se associam vários amigos do ilustre oficial.

## ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA... Voltaram a julgamento onze indivíduos acusados de desobediência à autoridade

Depois de longo interrogatório, realizado hoje a julgamento no 6.º Juízo Correccional, presidido pelo sr. dr. J. Cruz Correia Barreto, servindo de delegado do Ministério Público o sr. dr. Abrantes Mendes, onze indivíduos acusados de desobediência à autoridade quando advertidos, próximo de Albarraque, em 19 de Outubro de 1952.

Segundo os autos, teriam ainda provocado escândalo no percurso até à sede da Polícia, ao entoarem cânticos.

Os réus são defendidos pelos srs. drs. Luís Francisco Rebelo, Paradelo de Oliveira, Luís Carvalho e Oliveira, Pinto Gonçalves, Domingos da Costa Gomes, Belarmino da Costa Pinto, Manuel João da Palma Carlos e Heliodoro Caldeira.

Todos negaram que tivessem desobedecido às autoridades.

Devido ao adiamento da hora o juiz suspendeu a audiência que continuará no dia 12 do próximo mês de Abril, às 14 e 30, com o interrogatório dos restantes arguidos.

## REUNIÃO SEMANAL do Rotary Clube de Lisboa

Com a assistência de numerosos sócios e convidados portugueses e estrangeiros, efectuou-se hoje, na Casa do Alentejo, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, a que presidiu o sr. eng. Martins Galvão.

O sr. eng. Amaro Vieira fez a apresentação dos convidados e o sr. Eduardo Igrejas, secretário da direcção, leu o expediente, tendo em relevo a informação do Rotary Internacional de que desde 1947 foram concedidas por Moçambique 100 bolsas de estudo no valor de 60.000 contos. Depois, o sr. dr. Raul Carmona e Cunha deu conta da última reunião do clube da Figueira da Foz e o sr. Augusto Serras informou acerca da reunião efectuada na Covilhã com os futuros sócios do clube local, a inaugurar brevemente.

A palestra do dia esteve a cargo do sr. eng. Adelino Pais Clemente, director do Instituto Geográfico e Cadastral que falou acerca de Geodesia e da sua aplicação prática no estudo das leis e técnicas que provocaram o desenvolvimento daquela ciência.

A exposição encerra-se no próximo dia 18 e está aberta todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 12 às 17 horas.

## Artes Plásticas

Numa das salas do Palácio Foz inaugurou-se no próximo dia 15, pelas 16 horas, uma exposição do pintor José Dias Sanches.

Estampas japonesas no Museu Nacional de Arte Antiga

A exposição de obras de arte japonesa e de fotografias de monumentos e estatuas do Japão, inaugurada no Museu Nacional de Arte Antiga, foi enriquecida com um núcleo de xilografuras, das fins do século XVIII e princípios do XIX, e com uma série de estampas, executadas pelo processo de execução desse género de gravura. Os artistas representados são Shigemasa, Utamaro, Hokusai, Toyokuni e Hiroshige, as espécies foram maravilhosamente cedidas pelo pintor dr. Max Braumann.

A exposição encerra-se no próximo dia 18 e está aberta todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 12 às 17 horas.

## «TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS» EXIBE-SE NO IMPERIO NA PRÓXIMA 6.ª FEIRA CLÁSSICA

O ciclo de produções que revelam as novas tendências do neo-realismo italiano prossegue na próxima sexta-feira, na tarde clássica do Império, às 18 e 30, com a exibição da celebrada realização de Augusto Genina, «Três Histórias Proibidas». Trata-se de um filme que retrata uma época e que suscitou a admiração geral pelo cinema italiano.

## FOI CHAMADA A ATENÇÃO DO GOVERNO AMERICANO PARA A QUESTÃO DE CHIPRE

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

ATENAS, 13. — A agência de Atenas anuncia que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia pediu ao Embaixador em Washington que efectue uma diligência junto do Governo americano, chamando a sua atenção sobre o perigo que constitui a questão de Chipre.

## NÃO HÁ CORTE DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE A GRÉCIA E A GRÃ-BRETANHA

Partido Trabalhista britânico informando-o da determinação da Grécia de lutar pela libertação de Chipre — comunicou hoje a agência noticiosa de Atenas.

Thotokis, Ministro dos Estrangeiros grego, disse em resposta a uma pergunta feita conferência com a imprensa que a chamada do Embaixador grego em Londres, Basil Mostras, como protesto contra a deportação do Arcebispo Makários, não significava nenhuma interrupção das relações diplomáticas entre a Grécia e a Grã-Bretanha. — (R.).

Partido Trabalhista britânico informando-o da determinação da Grécia de lutar pela libertação de Chipre — comunicou hoje a agência noticiosa de Atenas.

Thotokis, Ministro dos Estrangeiros grego, disse em resposta a uma pergunta feita conferência com a imprensa que a chamada do Embaixador grego em Londres, Basil Mostras, como protesto contra a deportação do Arcebispo Makários, não significava nenhuma interrupção das relações diplomáticas entre a Grécia e a Grã-Bretanha. — (R.).

Partido Trabalhista britânico informando-o da determinação da Grécia de lutar pela libertação de Chipre — comunicou hoje a agência noticiosa de Atenas.

Thotokis, Ministro dos Estrangeiros grego, disse em resposta a uma pergunta feita conferência com a imprensa que a chamada do Embaixador grego em Londres, Basil Mostras, como protesto contra a deportação do Arcebispo Makários, não significava nenhuma interrupção das relações diplomáticas entre a Grécia e a Grã-Bretanha. — (R.).

Partido Trabalhista britânico informando-o da determinação da Grécia de lutar pela libertação de Chipre — comunicou hoje a agência noticiosa de Atenas.

Thotokis, Ministro dos Estrangeiros grego, disse em resposta a uma pergunta feita conferência com a imprensa que a chamada do Embaixador grego em Londres, Basil Mostras, como protesto contra a deportação do Arcebispo Makários, não significava nenhuma interrupção das relações diplomáticas entre a Grécia e a Grã-Bretanha. — (R.).

Partido Trabalhista britânico informando-o da determinação da Grécia de lutar pela libertação de Chipre — comunicou hoje a agência noticiosa de Atenas.

Thotokis, Ministro dos Estrangeiros grego, disse em resposta a uma pergunta feita conferência com a imprensa que a chamada do Embaixador grego em Londres, Basil Mostras, como protesto contra a deportação do Arcebispo Makários, não significava nenhuma interrupção das relações diplomáticas entre a Grécia e a Grã-Bretanha. — (R.).

Partido Trabalhista britânico informando-o da determinação da Grécia de lutar pela libertação de Chipre — comunicou hoje a agência noticiosa de Atenas.

Thotokis, Ministro dos Estrangeiros grego, disse em resposta a uma pergunta feita conferência com a imprensa que a chamada do Embaixador grego em Londres, Basil Mostras, como protesto contra a deportação do Arcebispo Makários, não significava nenhuma interrupção das relações diplomáticas entre a Grécia e a Grã-Bretanha. — (R.).

Partido Trabalhista britânico informando-o da determinação da Grécia de lutar pela libertação de Chipre — comunicou hoje a agência noticiosa de Atenas.

Thotokis, Ministro dos Estrangeiros grego, disse em resposta a uma pergunta feita conferência com a imprensa que a chamada do Embaixador grego em Londres, Basil Mostras, como protesto contra a deportação do Arcebispo Makários, não significava nenhuma interrupção das relações diplomáticas entre a Grécia e a Grã-Bretanha. — (R.).

Partido Trabalhista britânico informando-o da determinação da Grécia de lutar pela libertação de Chipre — comunicou hoje a agência noticiosa de Atenas.

Thotokis, Ministro dos Estrangeiros grego, disse em resposta a uma pergunta feita conferência com a imprensa que a chamada do Embaixador grego em Londres, Basil Mostras, como protesto contra a deportação do Arcebispo Makários, não significava nenhuma interrupção das relações diplomáticas entre a Grécia e a Grã-Bretanha. — (R.).

Partido Trabalhista britânico informando-o da determinação da Grécia de lutar pela libertação de Chipre — comunicou hoje a agência noticiosa de Atenas.

## UMA SUGESTÃO DOS ESTADOS UNIDOS À GRÃ-BRETANHA

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

WASHINGTON, 13. — Segundo informamos, a noite passada, um funcionário do Departamento de Estado, este sugeriu à Grã-Bretanha encontrar o meio de recompor as negociações com as autoridades cipriotas. O Departamento de Estado não indicou como é que esta sugestão foi transmitida ao Governo britânico, nem qual foi a reacção deste último. — (F. P.).

## UMA MENSAGEM DO ARCEBISPO MAKÁRIOS ESCRITA MOMENTOS ANTES DE PARTIR PARA O EXÍLIO

NICOSIA, 13. — O bispo Yernadios, excoadutor cipriota hoje publico uma curta mensagem do arcebispo Makários, presumivelmente escrita na sexta-feira passada, no aeródromo antes da sua deportação de Nicósia.

NICOSIA, 13. — O bispo Yernadios, excoadutor cipriota hoje publico uma curta mensagem do arcebispo Makários, presumivelmente escrita na sexta-feira passada, no aeródromo antes da sua deportação de Nicósia.

NICOSIA, 13. — O bispo Yernadios, excoadutor cipriota hoje publico uma curta mensagem do arcebispo Makários, presumivelmente escrita na sexta-feira passada, no aeródromo antes da sua deportação de Nicósia.

NICOSIA, 13. — O bispo Yernadios, excoadutor cipriota hoje publico uma curta mensagem do arcebispo Makários, presumivelmente escrita na sexta-feira passada, no aeródromo antes da sua deportação de Nicósia.

NICOSIA, 13. — O bispo Yernadios, excoadutor cipriota hoje publico uma curta mensagem do arcebispo Makários, presumivelmente escrita na sexta-feira passada, no aeródromo antes da sua deportação de Nicósia.

NICOSIA, 13. — O bispo Yernadios, excoadutor cipriota hoje publico uma curta mensagem do arcebispo Makários, presumivelmente escrita na sexta-feira passada, no aeródromo antes da sua deportação de Nicósia.

NICOSIA, 13. — O bispo Yernadios,





**LIEBHERR**

**OS MAIS MODERNOS FRIGORÍFICOS ALEMÃES**

**2** MODELOS QUE SÃO DUAS MARAVILHAS: 110 E 140 LITROS DE CAPACIDADE A PREÇOS RIGOROSAMENTE FIXOS E EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

OS FRIGORÍFICOS LIEBHERR SÃO GARANTIDOS POR 5 ANOS, POSSUEM GRANDE CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM, CHAVE NA PORTA, ACABAMENTO IMPECÁVEL NO MAIS FINO ESMALTE AZUL-CELESTE NO INTERIOR, LUZ AUTOMÁTICA, ETC.

Consumo insignificante de corrente TAMBEM PODEM SER VENDIDOS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

VEJA HOJE MESMO OS FRIGORÍFICOS

**LIEBHERR**

NO STAND DOS REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Telef-59181-LISBOA

**POLIVER**

Um novo produto capilar que veio provocar uma verdadeira revolução na:

**RÁPIDA ELIMINAÇÃO DA CASPA**

**CURA DA SEBORRÉIA QUEDA E RENASCIMENTO DO CABELO**

Loção capilar de efeitos até hoje ainda não atingidos por qualquer produto.

Experimente **POLIVER** A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

**União dos Farmacêuticos de Portugal**

(Soc. Coop. A. R. L.)

A pedido da Direcção convocou a Assembleia Geral Ordinária para o dia 29 do corrente mês, pelas 20,30 horas, na sede da Cooperativa — Rua da Palma, 234-2.º Dt.º — com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1955;

b) Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal para o exercício de 1956.

Lisboa, 12 de Março de 1956. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) João de Almeida Pinto



**SALVA DA MORTE!**

FOLHETIM POLICIAL POR SIR ARTHUR CONAN DOYLE

RESUMO: Quando ia jantar a casa do seu velho amigo dr. Watson, Sherlock Holmes é atacado com um pesado vaso de flores. Escapa por um verdadeiro milagre.



(Continua)



**Existe uma forma mais fácil e rápida de fazer a sua contabilidade**



Com a máquina BURROUGHS SENSIMÁTICA, os seus trabalhos de cálculo—sejam quais forem—não só se fazem mais rápida, mais exactamente e em maior quantidade, mas ainda o seu custo por trabalho será muitíssimo mais reduzido. Se o solicitar, faremos, sem qualquer compromisso, uma demonstração das máquinas BURROUGHS SENSIMÁTICA. Ficará sabendo a forma por que ela se paga por si próprio.

Peça uma demonstração sem compromisso ao Representante da **Burroughs**

**ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.**

AV. 24 DE JULHO, 3. 1.º - TEL. 32991 (P. P. C.) - LISBOA

PORTO - P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º - Tel. 24007-20293

COIMBRA - Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 - Tel. 3228

*Da famosa coleção de Girard Perregaux*



**GIRARD PERREGAUX**

Relógio Suíço de Alta Qualidade desde 1871  
PREÇOS ACESSÍVEIS EM RELAÇÃO À SUA CATEGORIA

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

**O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»**

**BOLSA LISBOA**

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
<b>Fundos do Estado</b>			
Cons 2 1/2 % T. 10	9008	8998	9016
Cons 3 1/2 % T. 10	9538	9548	9536
Cons 3 1/2 % T. 10	—	—	1.018
Centenários 4 %	2.267	2.267	2.273
Externas 1.º car.	1.268	1.263	1.270
Externas 2.º série	—	—	—
Externas 3.º car.	—	—	1.300
Caut. de 3.ª série	—	182	—
<b>Ações de Bancos</b>			
Alentejo	—	—	510
Anglo	—	908	1.010
S. Santo port	—	—	—
L. & Acores port	—	3.060	—
Portugal port	—	2.330	—
P. do Atlântico	—	2.900	—
Ultramarino port	1.041	1.040	1.040
<b>de Seguros</b>			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	750	700
Nacional	—	2.700	2.200
Sagra	—	—	—
Transatlântico	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Sobrança	—	—	—
<b>Eléctricas</b>			
Eléct. Beiras	1.580	1.580	1.585
Gás Electr. cup	3048	3330	3348
H. E. A. Alentej. c	154	154	154
H. E. Cavado	—	1.820	1.820
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	—	—	—
Nac. Electricidade	1.610	1.605	1.615
U. Eléct. Port.	1.730	1.720	1.735
Ultramarinas	2460	2460	2478
<b>AGR. das Neves</b>			
AGR. Ultramarina	—	1.280	1.310
AGR. Colonial	—	920	955
Açúcar Angola	—	3.470	3.490
Bela Vista	—	—	330
Borol	502	500	505
Boror Comarcas	—	—	68
Buzi	308	305	305
C. Ang. de Agr.	—	4.400	4.500
Cabinda	—	401	408
Cassequil	2.100	2.097	2.100
Cl. Principe	170	170	170
Mogambique	—	2.500	2.600
Zambézia	2240	1750	1700
Incomet	—	4.200	4.300
<b>Diversas</b>			
Ag. Lix. port	—	—	—
Ag. Lix. 1934, p.	—	—	—
Cim. Leiria port	—	205	230
Cr. Prodial port	—	475	485
Ind. Alameda	62	61	62
Ind. 2.ª e Colonias	317	315	318
Nac. Navegação	—	440	—
Col. Navegação	—	1.900	2.000
Port. Pesca, port	710	710	720
Tab. Port., cup.	450	450	450
Tab. Port., cup.	610	—	—
Celulose	—	2.500	2.700
<b>Obrigações</b>			
Ag. Lix., 4 1/2 % c.	—	83	—
Gás, 3 1/2 % - 94	970	970	974
Gás, 3 1/2 % - 95	—	—	—
Gás, 3 1/2 % - 97	968	968	970
Gás, 4 1/2 % - 98	994	993	994
Gás, 4 1/2 % - 99	1.040	1.038	1.040
Gás, 5 % - 32	1.040	1.040	—
H. E. Cav., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 %	—	920	—
H. E. Port., 4 1/2 %	—	—	100
H. E. Port., 5 %	—	1.005	1.008
H. E. S. E., 3 1/2 %	—	—	600
H. E. Zêzere, 4 1/2 %	980	980	994
Nac. Electr., 4 % 40	—	990	—
U. E. P., 2 1/2 % - 46	—	—	—
U. E. P., 4 % - 45	—	—	—
U. E. P., 4 1/2 % - 44	—	—	101
U. E. P., 5 % - 61	—	102	—
U. E. P., 5 % - 62	102	102	—
U. E. P., 5 % - 64	—	102	—
Metroportanc 4 %	1.030	—	1.030

**CAMBIO (Notas)**

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	7780	7800
Alemanha	6880	6900
América:		
1 \$ 2 dólares	2330	2360
5 \$ 20 \$	2870	2900
50 \$ 1000 \$	2870	2900
Argentina	86	87
Brasil	330,5	341,5
Bélgica	357,3	358,3
Dinamarca	330	331,5
Espanha	381,5	385,5
Franga	307,1	307,3
Holanda	784,5	785
Itália	7630	7700
Yugoslávia	304,4	304,6
Suecia	3370	3375
Suíça	3520	3530
Irlanda	690	740
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	20900	21000
Portugal - Barra	3290	3310
— Barra fino	3380	3390

**Soc. Cambista José Bonniz**

Notas estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata  
53, RUA AUGUSTA, 53 - Telef. 26501  
Endereço telegráfico: ZINOB

# O VIGÁRIO DE CRISTO NA TERRA

(Continuação da 1.ª pag.)

linguística, e a maneira digna como representava o Chefe da Igreja.

Na Argentina foi promulgada uma lei especial dando ao Cardeal-Legado honras de Chefe de Estado.

No Brasil, onde se esteve dois dias no regresso a Roma, fez-se uma emissão especial de selos em sua honra.

Em Budapeste reabriram-se para ele os mais sumptuosos salões do Palácio Real.

## SE TIVESSE VOLTADO A FRANÇA, O CARDEAL TERIA IDO PARA VERSALHES

Simpatias gerais rodearam o Cardeal na sua segunda visita a Paris. Foi reverenciado como se fora o Papa em pessoa.

Por essa ocasião, Maurice Schumann, então jornalista que durante a segunda guerra mundial foi para França pela B. B. C. e veio a ser um dos fundadores do Movimento Republicano Popular, disse-me: «Se o Cardeal Pacelli tiver outra visita a França, o nosso Governo está na disposição de pôr à sua ordem o Palácio de Versalhes, para remediar a falta de Napoleão ao deturpar o Vaucluse para dar ao mundo o bichinho».

Quando o Cardeal Pacelli regressou dos Estados-Unidos o Papa saudou-o à sua maneira característica com um abraço particularmente escrito pelo seu próprio punho, em que dizia: «Poi XI ao seu muito querido Cardeal Transatlântico e Panamericano Eugénio Pacelli, no dia do seu feliz regresso, 14 de Novembro de 1956».

## O PANEGÍRICO DO VENERÁVEL S. BEDE

Os muitos sermões do Cardeal Pacelli em Roma e noutras cidades durante esses anos encheriam um grosso volume.

Em 15 de Dezembro de 1935 fez na Basílica de São Paulo Extra-Muros, em Roma, um erudito panegírico do Venerável S. Bede, no duodécimo centenário da sua morte. Salientou a tripla glória de S. Bede: a sua vida monástica como seguidor de S. Bento, as suas obras como erudito e discípulo de S. Gregório Magno, e os seus ensinamentos no mosteiro de Wearmouth, centro de cultura intelectual.

Em Junho de 1935, como enviado especial do «Osservatore Romano», acompanhei o Cardeal Verdier, Arcebispo de Paris, na visita à Chequia para assistir ao Congresso Católico Nacional como Legado-Pontifício.

Depois das cerimónias oficiais, o Cardeal Verdier visitou vários pontos daquela pais, incluindo Olomouc, na Morávia, como seguidor de S. Bento, o bispo local, Mons. I. Precan, no Palácio da Kromeriz.

## A ROSA VERMELHA QUE ESTAVA A TORNAR-SE BRANCA

Nos magníficos jardins desse Palácio o Cardeal tinha mandado plantar

um canteiro com setenta variedades diferentes de rosas. Cada grupo tinha uma etiqueta com o nome de um Cardeal.

Todas as rosas eram vermelhas, embora de diferentes tons. Só uma variedade se distinguia por fortes lavios brancos nas suas pétalas. A etiqueta dizia: *flor de nome do Cardeal Pacelli*. O Cardeal Verdier parou, meditou, e voltando-se para nós, exclamou: *Abscit iam!* (Já está a tornar-se branca) — o que era uma referência óbvia à cor do traço pontifício.

Pode não ter sido uma profecia, mas era um sinal da alta consideração em que os Cardeais tinham o seu grande colega romano.

## QUE LINDAS MAOS PARA UM PAPA!

Durante uma breve paragem perto do Lago Balaton, no seu regresso de Budapeste a Roma, o Cardeal-Legado Pacelli chegou à janela da sua carruagem de caminho de ferro para abençoar a multidão como costumava fazer em todas as estações.

De súbito, ouviu-se a voz de um ferroviário exclamar: «Que lindas mãos para um Papa!». E antes de ter decorrido um ano essas mãos, enfiadas para dar ao mundo a bênção papal.

A's 11 e 30 de 1.º de Março de 1939, (dia em que o novo Papa devia ser eleito para suceder a Pio XI, que faleceu a cerca de três semanas antes) visitei o Cardeal Pacelli nos seus aposentos do Palácio Apostólico.

Encontrei-o ocupado a fazer as malas. «Não quero perder tempo», disse-me, «porque o meu sucessor, o novo Papa do Estado, há-de precisar d'estes aposentos e eu, felizmente, tenho onde viver em Roma». Vou para casa de meu irmão Francisco.

## PACELLI PENSAVA PARTIR PARA A SUÍÇA

Expliquei-lhe o objectivo da minha visita: pressuza de uma biografia completa para o jornal.

«Para quê?» — perguntou o Cardeal surpreso e espantado. Respondi-lhe que o «Osservatore Romano» queria deixar de publicar a biografia do novo Papa. Mas compreendi imediatamente que o tinha chocado e que o Cardeal Pacelli estava longe de supor que pudesse ser ele o novo Pontífice.

Apontando a sua bagagem, disse: «Logo que o novo Papa estiver eleito, pedir-lhe-ei que me conceda um curto período de repouso e partirei para a Suíça».

«Mas não me satisfizo o seu passaporte diplomático com a assinatura de Mons. Tardini (actualmente Pró-Secretário de Estado) e o visto de trânsito dado pela Embaixada italiana em Viena, a 26 em 28 de Fevereiro ou seja no dia anterior.» «Estou convencido — disse eu — de que para Vossa Eminência a Suíça será aqui. Não terá de recolher montanhas, mas apenas as escadas deste Palácio para chegar ao segundo andar — a residência oficial do Papas».

## O FUTURO PAPA PEDIA A DEUS QUE AFASTASSE DE SI ESSE FARDÃO

Não disse isso por mera cortesia, mas porque estava convencido de que o Cardeal Pacelli seria o novo Papa. Ele parecia ficar desanimado e recusou-se a dar-me os pormenores da sua biografia que eu pretendia.

«Ao despedir-me, disse-lhe: «Se o «Osservatore Romano» publicar uma biografia exacta do novo Papa, Vossa Eminência certamente nos prodoará».

Nesse momento os sinos de S. Pedro deram as badaladas do meio-dia. O Cardeal ajoelhou-se para o *Angelus Domini*. A sua prece pareceu-me singularmente longa.

Profundamente perturbado pelas sugestões dos seus íntimos, ele estava possivelmente implorando a Deus que o poupasse a esse pesado fardo. E fazia-o com a candura de uma grande alma.

Algumas horas mais tarde o seu nome ecoava por todo o Mundo. Um dos mais ilustres sucessores de S. Pedro ia a iniciar, ante a tempestade que se adivinhava, a sua árdua carreira. (Continua)

# DESTINO

## Portugal e Hungria jogam no Estádio Nacional no sábado, 9 de Junho

Foi superiormente autorizada a realização do desafio internacional de futebol entre as seleções de Portugal e da Hungria, no sábado, 9 de Junho, no Estádio Nacional, às 18 horas.

No dia seguinte, 10 de Junho, o Sporting inaugurará o seu estádio.

## Travaços, Dimas e Arcaño foram chamados aos treinos da selecção nacional

O seleccionador nacional, nosso camarada de imprensa, dr. Tavares da Silva, convocou os seguintes jogadores para o treino de amanhã, no Estádio Nacional, às 15 horas, contra a selecção militar, com vistas ao jogo com a Turquia, que se efectua em Lisboa, no dia 25.

Foram chamados dezasseis jogadores: *Guarda-redes* — Carlos Gomes e Costa *extrema* — João Virgílio; *Passos*, Graça e Arcaño; *meios* — Pedroto, Vicente e «Juca»; *avanzados* — Hermani, Vasques, Aguas, «Martateu», Travaços, José Pedro, Martins e Dimas.

## Um comunicado da Federação Portuguesa de Badminton

A Federação de Badminton pedenos a publicação do seguinte comunicado: «Não se realizam os jogos de badminton no Ginásio de Alvalade que estavam marcados para as tardes quinzenais, por o clube proprietário se recusar a alugar-lo, a despeito da combinação feita para esse fim, através da Federação, com os clubes inscritos no campeonato em curso e que não dispõem de instalações próprias. São eles: C. F. «Os Belenenses», C. I. F. G. D. de Direito e Sporting. Oportunamente serão marcados os jogos para outro ginásio».

## «As Memórias de Scopelli»

Num artigo que publica no último número do semanário «Club», de Barcelona, o treinador Alexandre Scopelli do Sporting Clube de Portugal, revela que está escrevendo um livro com as suas memórias. Inter-nacional argentino dos tempos da primeira «Taça do Mundo», disputada em Montevideu, em 1930 — quem escreve estas linhas viu-o pessoalmente — e depois jogador, treinador e em vários países da Europa, o livro de Scopelli há-de realmente ter muito interesse. Nem será preciso desejar-lhe bom êxito.

## UM «MILIONÁRIO» DO AR

O comandante Carlos Emydio França Fluzza, da «Panair», completo, agora, 10.000 horas de voo, como piloto. O novo «milionário» do ar, que é muito estimado e apreciado pelas suas qualidades, tantas vezes postas a prova em numerosas viagens, não tem de repente travessias do Atlântico Sul, ingressou na «Panair» em 1947.



Comandante Fluzza

Permaneceu durante um tempo em Lisboa, fazendo parte da equipa da «Panair», com base em Lisboa, conquistando gerais simpatias no nosso meio aeronáutico.

O comandante Carlos Emydio França Fluzza, é condecorado com a medalha do Atlântico Sul.

## Sp. da Covilhã - Sporting

O Sporting organiza, no domingo, um combate especial à Covilhã, a fim de que os seus sócios e simpatizantes possam assistir ao desafio com o Sporting. A partida é da estação do Rego, às 3 e 30 da Covilhã às 18 e 30.

## Campeonato nacional de 2.ª categoria de golfe

Disputou-se no campo de golfe do Estoril o 4.º Campeonato Nacional de 2.ª categoria, homens, sem abono, organizado pela Federação Portuguesa de Golfe. Nas eliminatórias, efectuadas no sábado, Manuel Leão venceu Luis P. Basto, por 1 up, e E. Rodrigues v. A. Mascarenhas por w.o. Na final, disputada em França, Manuel Leão foi apurado vencedor por desistência de E. Rodrigues ao 18.º buraco.

## Curso de aperfeiçoamento para juizes e cronometristas

Na Federação Portuguesa de Ciclismo, continuaram os trabalhos dos cursos de aperfeiçoamento para juizes e cronometristas tendo sido, uma palestra o jornalista desportivo sr. Afonso de Lacerda, que analisou a técnica usada nas Voltas à Espanha, de Portugal, onde se notam deficiências que urge eliminar. A propósito, sugeriu alterações aos regulamentos, de forma a darem-se melhores condições de trabalho aos juizes e cronometristas, atizur do estudo da colocação nas metas de juizes de chegada, jornalistas, membros das equipas e outras individualidades com funções, de modo a que seja produtivo e não prejudicial o trabalho de cada um.

Intervieram no debate do assunto os sr. Manuel Alexandre, Diademantino Brás, Fernando Paiva e António Nunes que trocaram impressões com o conferente.

## Caldas - F. C. do Porto no próximo domingo

A Casa do Futebol Clube do Porto em Lisboa organiza, no próximo domingo, uma excursão às Caldas da Rainha, para presenciar o encontro que se efectua naquela cidade entre as equipas de futebol do Caldas S. C. e do F. C. Porto, para o Campeonato Nacional. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 25042.

## A selecção de futebol do Brasil vai entrar em grande actividade

RIO DE JANEIRO, 13 — A selecção brasileira de futebol, que fará sete jogos internacionais na Europa, iniciando a digressão em Lisboa, onde se apresenta a 8 de Abril, tomará parte, de regresso à América, na «Taça do Atlântico», prova que se realiza pela primeira vez e a qual concernem as seleções nacionais do Brasil, Argentina e Uruguai — os três países de maior valor futebolístico da América do Sul. O torneio realiza-se nas seguintes datas: 24 de Junho, no Rio de Janeiro, Brasil — Uruguai; 1 de Julho, em Buenos Aires, Argentina; Brasil; dia 8, em Montevideu, Uruguai-Argentina. Pa-

## O CASO DO JOGADOR Costa Pereira

Foi enviada à Polícia Judiciária, tendo sido distribuída à 4.ª Secção, que vai proceder às devidas investigações, a queixa apresentada à F. S. P. contra o futebolista Costa Pereira, acusado de ter insultado uma senhora, após o desafio disputado no último domingo, nas Salecias, caso que ontem noticiámos.

**1/2 BIFE 6\$00**  
COMIBEBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

ravelmente, as seleções «B» dos três países defrontar-se-ão, em S. Paulo, com o seguinte calendário: 24 de Junho, B.assi-Uruguai; 1 de Julho, Brasil-Argentina; 8 de Junho, Argentina-Uruguai. — (A.N.D.)

## O internacional francês Kepa no Real Madrid?

PARIS, 13 — O grande futebolista francês Raymond Kupa revela que tem estado a negociar a sua transferência para o Real Madrid. — (A.N.D.)

## «Rally» Lisboa-Madrid em Maio

ZAMORA, 13 — Os organizadores do «Rally» Lisboa-Madrid, que se tem efectuado nos últimos três anos, visitaram as autoridades de Zamora, os organizadores da prova, desejando que esta se dispute este ano em duas etapas: Lisboa-Zamora e Zamora-Madrid, num total de 909 quilómetros. As autoridades de Zamora ofereceram todas as facilidades aos organizadores do rally, que deve realizar-se entr. 11 a 13 d. Maio, a fim de que a chegada dos automobilistas a Madrid coincida com as festas em honra de Santo Isidro, padroeiro da capital espanhola. — (F. P.)

# LUTA LIVRE AMERICANA

## FINALMENTE O GRANDE DIA APROXIMA-SE E OS LUTADORES COMEÇARAM JÁ A CHEGAR

É já na próxima sexta-feira que começa a disputar-se, no Estádio Internacional (Parque Mayer), organizado pela «Bombax», o «Cinturão de Lisboa — 1956». E os lutadores que tomam parte no grande torneio começaram já a chegar. On-



SALUDES com a sua inconfundível capa

tem, no avião da Ibéria, desembarcaram no Aeroporto da Portela de Sacavém os lutadores Rafaeli Surrea (Italiano) e Fébrer (mexicano) — ambos campeões nos seus países — e o primeiro campeão da Europa. Ambos se encontravam em Barcelona.

Amanhã, no avião da mesma companhia, vindos de Madrid, devem chegar Saludes e o famoso Joe Badú (110 quilos e 1.ª 94 de altura) — o jovem lutador argentino (23 anos) vencedor de Primo Carnera. E também, esperado amanhã, no avião de Paris, o campeão francês Kid Fair.

«No «rápido» do Algarve devem chegar hoje a Lisboa o nosso glorioso José Luis e o futuro algarviense Heider Gretha, ambos vindos de Faro.

Os colossos que tudo destroem, tudo aniquilam, começam a andar pelas ruas de Lisboa e a dar nas vistas pelos seus impressionantes físicos!

**INDUSTRIAS VOUGA**  
SOARES & IRMÃOS, L.P.A.  
SOCIETATE INDUSTRIAL DO VINHOS (ASSOCIADA)  
PRACA DE S. PAULO, 141 PORTO  
**AZITES MOAGENS**  
**Alimenticias**

**CAMISARIA Constança**  
Preferente Elegancia  
ALTA QUALIDADE  
R. Augusta, 284 LISBOA  
**Camisas**

**Lapiz**  
E um lapis para todos os fins  
**Lapis**

**Finissima guardetta**  
**KROHN**  
TONEL 27  
ASSINATE CURSIVO  
S. COSTA  
LISBOA  
**Brandy**

**Siuil-Combate**  
O FERRO ELECTRICO  
que mais vantagens lhe oferece  
2 anos de garantia  
GARANTE O SEU FABRICA  
**Ferro Electrico**

**PASTA MEDICINAL Couto**  
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA  
**PASTA DENTIFRICA**

**Agua quente**  
Qualquer hora  
COM CILINDRO ELECTRICO  
**IRIS**  
ELECTRO IRIS  
A Costa Cabral, S.A.  
Produção de 1951  
**cilindro electrico**

Distraia-se com os seus filhos, em vez de passar horas a cozinhar!

Todo o tempo que gasta a preparar as suas sopas, aproveite-o antes para se dedicar aos seus filhos. Será muito mais agradável para si - e sobretudo muito simples se utilizar as esplêndidas Sopas MAGGI.

Prontas em poucos minutos, as Sopas MAGGI são uma autêntica delícia. Aproveite também e verá como simplifica a sua vida.



Por exemplo:

CANJA DE GALINHA, com arroz ou com massa - Uma sopa "dourada" de que toda a família gosta e que as crianças preferem.

MAGGI

Um prazer!

# Amargédia de Ellery Queen

Numa quarta-feira, sucedeu algo que me fez estremecer de excitação. Chegara a casa de Fawcett muito mais cedo do que ele me esperava e ao entrar no seu gabinete, contiguei a sala onde ele fazia consultório, surpreendi-o a examinar atentamente algo que se encontrava em cima da secretária.

Ele virou os olhos, resumiu uma peça, sorriu e, entretanto, guardava apressadamente numa gaveta da secretária o estranho objecto que se achava observando.

Tive de fazer apelo a toda a minha presença de espírito para não me tirar pelos, na verdade, aquilo que eu viria era de molde a pôr-me o coração aos saltos.

Horas depois, ao sair daquela casa, ainda tremia de excitação. As manifestações de paixão com que o dr. Fawcett me distinguia naquela noite não tinham o entusiasmo habitual: era evidente que o seu espírito estava ocupado com pensamentos relacionados com aquele objecto que ele guardara na gaveta da secretária.

Por isso, em vez de descer a alameda de acesso à rua onde estava o carro, contornei a casa para espreitar pela janella do escritório do médico.

Todas as minhas anteriores visitas àquela casa tinham fechoado no seu objectivo - deltar a mão a qualquer coisa comprometedora para o dr. Fawcett - mas aquela revelava-se muito mais proveitosa do que eu podia razoavelmente esperar. Silenciosamente, empoleirei-me num tronco de trepadeira e aventurei-me a olhar para dentro da sala.

Como eu previra, logo que eu voltara costas o meu amigo correu a abrir a gaveta da secretária.

E ali estava ele, vermelho de fúria, de barba espedada como arma em riste, com os dedos crispados sobre o objecto como se o quisesse realizar a pedação. Mas havia ainda mais alguma coisa. Que seria? Uma carta? Não, um bilhete! Estava sobre a secretária, em frente dele.

O médico pegou no papel, irado, e começou a lê-lo com tal expressão terrificante que perdi o equilíbrio e caí da trepadeira fazendo um barulho capaz de despertar um morto.

O homem deve ter corrido para a janella com a rapidez do relâmpago, pois ainda eu estava estendida no chão já os olhos dele me miravam com uma expressão de ódio que nunca de bom fazia prever.

Fiquei tão assustada que não conseguia mover um músculo. A cara dele era negra como a noite que me envolvia.

Vi os lábios dele encresparem-se e senti fechar a janella impulsionada pelo terror, ergui-me e corri pela alameda abaixo como se tivesse asas nos pés.

Como um sonho, ouvi abrir a porta da casa e o bater dos pés do homem que corria atrás de mim.

— Louis! — gritava ele — Agarra-a, Louis!

Mas estas palavras tinham sido ditas já o motorista avançava para mim de braços abertos e um sorriso perverso nos lábios.

Choquei com o homem, sem desmida, e senti envolver-me pelos seus braços, de ferro.

O dr. Fawcett acerrou-se e agarrou-me o braço com tal força que soei um grito.

— Com que então, você é uma espilha — murmurou, olhando-me nos olhos como se quisesse convencer-se de algo incrível — Quase me enganaste, patife! Olhou para o motorista e riu-se — D'esse modo, Louis!

— Sim, paião — replicou Louis, e desapareceu no meio da escuridão, sempre sorrindo.

Eu, estava petrificada de terror. Senti no meu rosto o hálito do médico e invadiu-me uma onda de náusea. Ele abanou-me com ferocidade e regougou coisas horríveis aos meus ouvidos.

Ergui um pouco a cabeça e vi de olhos esbugalhados e brilhantes de ódio, do ódio que tinha a marca do crime...

Nunca saberei exactamente o que se passou; não sei se fui eu que consegui libertar-me daquela amplexo homicida ou se foi ele que me largou voluntariamente.

Sai apenas que dei por mim a correr pela estrada fora, como louco, sentindo ainda nos braços ardentemente como lúças, as marcas das dentadas de ferro daquele homem feroz.

Pouco depois, parei. Encostei-me a uma árvore, ofegante, limpando os olhos marejados de lágrimas e deixei que a fresca noite refrescasse o meu rosto escaldante. Naquela momento, tive saudades do meu pai. Se eu me tivesse con-

servido lá em casa, calmamente sentada, fazendo crochets...

Daí a momentos, ouvi o ruído do motor de um automóvel que deslizava lentamente pela estrada, na minha direcção.

Cozi-me com a árvore, tomada novamente de pânico.

Seria o dr. Fawcett que vinha em busca de mim para d'amarizá-lo aquela manhã que eu estava nos seus olhos?

O carro avançava lentamente, de faróis acesos, como se o seu condutor estivesse procurando alguém...

De subito, comecei a rir histéricamente e corri para a estrada, brandindo os braços, como louca, enquanto gritava:

— Jeremy! Jeremy! Estou aqui! Ao ouvir-me, o rapaz saltou do carro, tomou-me nos braços e fiquei de tal forma contente por ver um rosto amigo que consenti que ele me beijasse, limpasse as minhas lágrimas, me enlaçasse e me levasse para o carro.

Gracias a Deus que ainda há apaixonados jovens e decentes! Ele estava tão impressionado que não me fez perguntas, o que intimamente lhe agradei.

No entanto, percebi que ele me tinha seguido naquela noite, me vira entrar para casa do dr. Fawcett e ficara na estrada, aguardando que eu saísse. Aparentemente a minha luta com o médico e a saída do carro para me defender mas nessa altura já eu tinha fugido pela estrada fora, e o dr. Fawcett regressava a casa.

— Então que fez você? — perguntei.

— Fui atrás dele e esmurrei-o. Mas entretanto apareceu o motorista e tive de lutar com ele. Tive sorte, porque aquele tipo é um bruto.

— Não me diga que o venceu, Jeremy...

— Consegui apenas pô-lo «streggy» por um pouco — retorquiu ele com modestia — O suficiente para vir calmamente à sua procura.

— Jeremy...

— Diga.

— Quer que eu me explique?

— Eu? De maneira nenhuma. Se a sua intenção é comprometer-se com tratantes como o Fawcett, lamento muito mas nada posso fazer. Muito já fiz eu para a paga que hei-de receber.

— Não diga isso, querido! Ele suspirou e eu também e por alguns instantes rodámos em silêncio.

O carro alcançou o topo do muro e meteu pela vereda de acesso a casa do Padre Muir. Precavida dos conselhos de Drury Lane e as minhas novidades haviam de o interessar...

Quando Jeremy parou o carro em frente do pequeno portão que a casa estava envolvida em trevas.

— Parece que não está ninguém em casa — murmurou Jeremy.

— disse eu.

Sai do carro, fui até à porta da casa e toquei à campainha. Daí a pouco, o vestibulo iluminou-se e uma simpática velhinha abriu a porta.

— Boa noite, minha senhora — disse eu.

— Não é bem ele. O sr. Drury Lane está?

— Não — Baixou a voz e tomou um ar grave. — O sr. Lane e o Padre Muir foram à caçada.

— A' caçada? — exclamei. — A estas horas da noite? Para quê? A velhota suspirou.

— Há já hoje uma execução. E' um tal Szabi, ou coisa que o valha. Um eguazinho de Nova Iorque. O Padre Muir tem de estar presente para dar os sacramentos e o sr. Lane foi com ele para servir de testemunha. Acho que nunca viu uma execução e pediu ao Director Magnus para assistir a esta.

— Oh — Não sabia que fozzr. — Posso entrar a esperar um pouco? — A senhora é que é «Miss Thumm»?

— Sim, sim.

— O rosto da velhinha iluminou-se.

— Então, entre, e o seu amigo também. As execuções — sussurrou ela — são às onze horas e c. e. eu não sou nada de esperar sózinha nestas ocasiões. Sentiu documente.

— Coisas de velha.

— Eu não estava com disposição para ouvir conversas e por isso chamei Jeremy e Ionios para a saleta do escritório.

— Jeremy olhava aborrecido para tudo quanto o cercava e eu olhava, aborrecida, para Jeremy.

— Assim estivemos durante meia hora ao cabo da qual ouvi bater à porta da frente.

— Momentos depois, o Padre Muir aparecia, acompanhado de Drury Lane.

— O rosto do velho sacerdote estava vincado pela amargura, e sua testa

(Continua)

**LORENZ WEEKEND 55**

A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL

O APARELHO PORTÁTIL MAIS DESEJADO

PILHAS E CORRENTE

Linda caixa em plástico grenat com aplicações douradas



PILHA ESC.: 200500  
ESC.: 2.370580

**ENQUANTO ESPERA...**



...APROVEITE



**PHILISHAVE**

**Scotta LAURO**

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Paquete italiano «ROMA»

para HALIFAX (CANADÁ) e NEW YORK

EM 10 DE ABRIL E 9 DE MAIO

para GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES

EM 29 DE MARÇO

RECEBENDO P.S.AGUEIROS EM 1.ª CLASSE E TURÍSTICA

Carga Geral e de frigorífico

OS AGENTES GERAIS

**J. VASCONCELOS, LDA.**

LSBOA PORTO

Praça Duque da Terceira, 24 Rua Infante D. Henrique, 73

Telef. 31924/5/6/7 Telef. 23559

**VINHO VERDE DE LAFÕES**

Garrafões — Garrafas

**AGUARDENTE BAGACEIRA VELHA**

Adega Cooperativa

Pedidos pelo Telefone 42710

**DINHEIRO**

COLEÇÃO DE AUTOMÓVEIS E PREÇOS DE HIPÓTECAS

ALF. PINHEIRO D. O. A.

TELEF. 23496 — LISBOA

(Continuação da 1.ª páz.) Estradas do Montijo e Pegões-Poco...

Ainda que indirectamente, mas de maneira decisiva, a criação desta nova carreira beneficiaria os já clássicos transportes entre o Terreiro do Paço e Cacilhas, mesmo que eles continuassem morosos e antiquados...

A EXPANSÃO DE LISBOA E A LIGAÇÃO COM O SUL

A diferença é substancial: 34 quilómetros. Nas comunicações para o Algarve, os dois trajectos teriam como ponto de convergência Águas de Moura...

Table with 2 columns: Route (Lisboa-Cacilhas, Cacilhas-Setubal, Setubal-Águas de Moura) and Distance (2, 43, 20, 65 km).

se efectuam, por via, ida e volta. Lisboa-Algarve, Lisboa-Alentejo, por Cacilhas, não referindo já o percurso pela ponte de Vila Franca de Xira...

cente reunião internacional, foi considerada, por técnicos abalizados, uma das mais importantes da Europa para as ligações com a África do Norte.

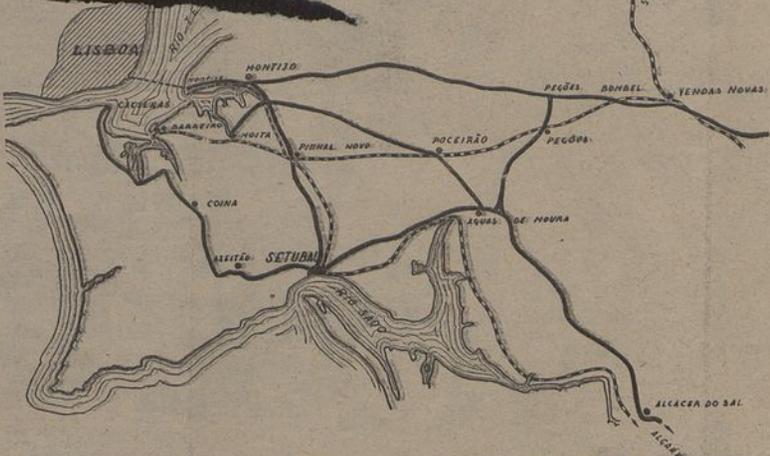
regional, de modo a não perdermos Lisboa — e Lisboa é a capital do país...

PERCURSOS MAIS CURTOS E VIAGENS MAIS RÁPIDAS E MAIS SEGURAS

Passado esse período de tempo, e construída e inaugurada a nova ponte, nem por isso a carreira fluvial de Xabregas ao Espiçô do Monte...

Devese ao engenheiro António Belo, profissional distintíssimo, o anteprojecto das ligações fluviais Xabregas-Espiçô do Monte...

Table with 2 columns: Route (Lisboa-Cacilhas, Cacilhas-Setubal, Setubal-Pegões, Espiçô do Monte-Montijo, Montijo-Pegões) and Distance (2, 43, 35, 80, 5.5, 7.5, 32, 46 km).



A linha tracejada sobre o rio indica o local da travessia previsto para a nova carreira fluvial Xabregas-Espiçô do Monte...

Table with 2 columns: Route (Lisboa-Espiçô do Monte, Espiçô do Monte-Montijo, Montijo-Pocoira-Águas de Moura) and Distance (5.5, 7.5, 29, 42 km).

Table with 2 columns: Route (Lisboa-Cacilhas, Cacilhas-Setubal, Espiçô do Monte-Montijo, Montijo-Pinhhal Novo-Setubal) and Distance (2, 43, 5.5, 7.5, 28, 41 km).

culos que se destinam ás provincias do Sul? DUARTE PACHECO APAIXO-NOU-SE VIVAMENTE PELO ANTEPROJECTO DA NOVA CARREIRA

Haverá que notar-se, no entanto, que a travessia fluvial Xabregas-Espiçô do Monte é cerca de três vezes mais extensa do que a do Terreiro do Paço-Cacilhas...

E quanto mais se apreciarem, em pormenor, as vantagens da carreira fluvial, mais elas se evidenciam e se multiplicam, directa ou indirectamente...

SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO S. C. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Convocação

Nos termos dos Estatutos convocamos todos os senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária na Sede da Associação Commercial de Lisboa...

ORDEM DOS TRABALHOS

- 1) — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal... 2) — Exclusão dos sócios incurso...

Este ganho de quatro quilómetros é relativamente pequeno, sem dúvida, mas, num ano, quanto representará ele em poupança de consumo inútil de carburantes, de gasto de pneus e de depreciação e envelhecimento dos veículos?

VINTE ANOS DEPOIS CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS" SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

ANTÓNIO DE OLIVEIRA

Oficial maquinista da Marinha Mercante

FALECEU

Manuel de Oliveira, sua esposa, o filho, António de Oliveira, sua esposa e filho; José Completo, sua esposa e filho; Helena do Rosário e mais família, cumprem o doloroso dever de participar de que Deus serviu a alma de Sr. António de Oliveira...

A. G. MAGNO, LDA. Avenida Almirante Reis, 129-A Telefone 51586

Xabregas, Poço do Bispo, Cabo Ruivo e Olivais? Quando o engenheiro Duarte Pacheco era Ministro das Obras Publicas, o engenheiro António Belo apresentou-lhe o seu interessante anteprojecto...

Este caminho — Lisboa-Espiçô do Monte — era o que seguiam os antigos quando se dirigiam a Paris. Foi por ali também que D. Miguel partiu para o exílio.

FERRY-BOATS MODERNOS E ACOSTAGENS DE TOPO

Foi posto a funcionar no passado domingo em Cacilhas, um segundo pontão para a acostagem dos barcos da carreira do Terreiro do Paço. O melhoramento permitiu, como é natural, menos demoras nas passagens de veículos para a Outra Banda, e volta...

CASA DO ALGARVE

São hoje empossadas, ás 22 horas, pela direcção da Casa do Algarve, as mesas directivas do Conselho Superior Regional e das Comissões Técnicas da referida agremiação...



O sr. dr. Fernando, Pessoa Jorge foi exonerado do cargo de secretário do Ministro das Negociações Estrangeiras...

Foi colocado no lugar de outrador de menores, junto do 1.º Juizo do Tribunal Central de Menores de Lisboa o sr. dr. Orlando de Faria Saraiva Lima.

COVA DA MOURA — TORRES VEDRAS

FELICIANO GOMES FALECEU

Sua mulher, filhos, genros, noras, irmãos, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade do seu falecimento...

Trata AGENCIA ASSIS SOBREIRO



1 — D'Artagnan verifica que o abade d'Herblay parece continuar a ter uma vida movimentada, dado o que já presenciara e o que via naquele quarto. 2 — Quando Aramis chamou apareceu Bazin. Este desesperou-se, pois ver D'Artagnan fé-lo supor regressarem á vida de aventuras, aos duetos e ás cavalgadas de outrora. 3 — Obedecendo ao seu amo, Bazin serviu-lhes um succulento repasto que fazia honra á cozinha do convento. Comendo, D'Artagnan não esquecia o seu objectivo e faz uma discreta sondagem. 4 — Farece-lhe estranho estar Aramis nas imediações do palácio da senhora de Longueville, quando os cavalheiros misteriosos lá preparavam uma emboscada. O abade teria substituído a senhora de Cheuvreux? (Continua)

# O valor Vauxhall...

é maior do que nunca  
para 1956

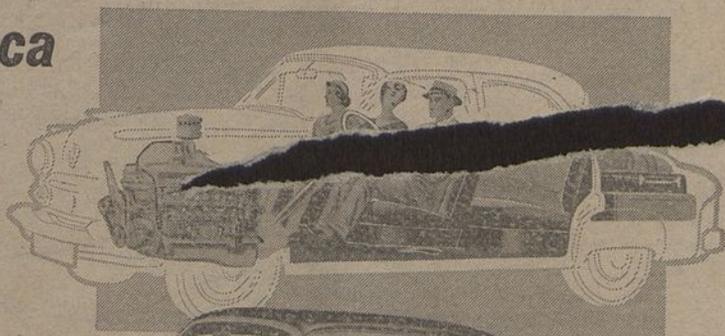
Verdadeira economia, alta qualidade, e conforto para 6 pessoas, são as principais características dos novos modelos, que constituem um extraordinário exemplo do valor Vauxhall.

Além de harmoniosas linhas e suaves combinações de cores, os novos modelos têm ainda uma espaçosa mala para a bagagem.

**WYVERN** - 4 cil.

**VELOX** - 6 cil.

**CRESTA** - 6 cil. DE LUXO



EM TODOS OS PAIS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TECNICO G. M.

**EM EXPOSIÇÃO**  
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

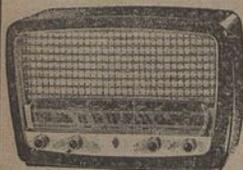
**GENERAL MOTORS**

RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCANTARA) - TEL. 639181 - LISBOA



## SIERA

MODELOS PARA BATERIA DE 6 VOLTES E CORRENTE ALTERNA COM 4 ONDAS



MOD. 2.002-Z com onda marítima  
MOD. 2.052-Z com curvas desdobradas

O QUE HA DE MELHOR EM RADIOS DESTA TIPO

Preços:

RADIO Esc. 2.350\$00  
VIBRADOR Esc. 550\$00

## Austria Email



Panelas Verdes de Pressão  
Cozinhandos mais rápidos, económicos e mais saudáveis

A venda em todas as boas casas de artigos domésticos  
Distribuidores: Apartado 910

## MOBÍLIAS

Fabricante todos estilos, D. Maria, Inglês, Renascença, holandês, americano, maples todos estilos, roupeiros, armários vidríneos, etc. Faz trocas e modificações, facilita pagamento. Av. do Aeroporto, Lote 96 (junto à ponte do comboio).



em conjunto com  
**SICULA OCEANICA, S. A. (SI. O. S. A.)**  
**SERVIÇO REGULAR MENSAL**

Paquetes a sair de Lisboa

**«IRPINIA»**

em 19 de Abril

PARA: FUNCHAL, LA GUAYRA, CURAÇÃO E KINGSTON

**«AURIGA»**

em 24 de Maio

PARA: FUNCHAL, LA GUAYRA, CURAÇÃO E KINGSTON

CAMAROTES EM 1ª CLASSE PARA A VENEZUELA A PARTIR DE ESCUDOS 8.640\$00

Agentes Gerais:  
(Secção Marítima)  
Carlos Gomes & C.ª, Lda.  
4, L. Vitorino Damásio  
Telef.: 668037/8/9

Sub-Agentes no Porto:  
Ag. Mar. Lusitano-Americana  
105, Rua Nova Alfandega  
Telef.: 2.2981



## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS DESTINOS

### LINHA DE ÁFRICA

**«AMBOIM»**  
24 de Março

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

**«PÁTRIA»**  
4 de Abril

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

**«UIGE»**  
25 de Abril

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 18 a 20 de Abril.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

### LINHA DA AMÉRICA DO SUL

**«VERA CRUZ»**  
15 de Março

Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

**«VERA CRUZ»**  
23 de Abril

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

### LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

**«SANTA MARIA»**  
10 de Abril

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8  
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

ATENÇÃO  
TRÁS  
DE  
RUIN  
NO



2507



# ONDE O PASSADO SE PERTEIRA

**F**ORA sempre, em toda a viagem, uma figura enigmática. Fizera-a sempre longa e todos, sózinhos, isolado, de maxilares apertados, de olhos febrís de ansiedade. Até para a própria tripulação, a tantas histórias e, apesar das suas ocupações profissionais, ele fora um escasso que ficava em suspense, sem se saber a fim, sem um princípio, também não imaginado, perdido naquele mar de águas que é sempre um caos, em dia de chegada de barco!

Diga-se a verdade que, nesse momento, poucos foram os que se lembraram dele. Mas esses poucos ficaram ao descer de bordo com o mesmo ar aborrido com que se habituaram a vê-lo a passar pelos decks e ficar tardes inteiras a olhar o mar. A mesma máscara impassível afeiçada ao seu rosto adusto e enfiado-se por entre aquela gente boquiaberta de alegria por se tornar a ver, sem que vissem ninguém correr a abraçá-lo!

Fosse o que fosse, o escasso daquele homem continuou um enigma para os companheiros que o viram, e, além de apresentá-lo, ele continuou um indivíduo indiferente. Gabardine no braço, uma mala em cada mão e um camurças as formalidades e fanfarragens, ele-lo num táxi a seguir pelo leão.

Não podia dizer que ia alegre. Não sentia uma coisa estranha a subir-lhe do peito e a ficar-lhe presa na garganta como uma mão que o espreme a sufocar. Começou a olhar as coisas, os prédios, as pessoas, para se esquecer de si. Não podia dizer que tirado lhe era estranho, desconhecido. Estivera em Lisboa, uma semana, há vinte e oito anos, com os mesmos escudos mais que recordados para a viagem, antes de embarcar. E, segundo ouvia dizer, a cidade, o País tinham sofrido uma transformação radical.

Vinte e oito anos, hem! Não fazia que me era em naquelas quase três décadas de anos? E uma funda ruga uniu-lhe as sobrancelhas.

Apesar de ir ali naquele carro ao encontro de tudo que deixara, ainda não sabe como lhe veio aquela ideia do regresso. Se há vinte e oito anos se embarcava e há mais de vinte perdera todo o contacto com a terra, com a família, romperá sem ele saber explicar, com todo o seu passado!

O filho! Como estaria o filho? Um homem feito, pela certeza E a mulher...?

Trouxe as mãos num nervosismo grande. Ia torná-los a ver, abraçá-los. Dizer-lhes, que apesar de toda a sua tão inexplicável como imperdoável atitude, nunca os esquecera. Se os tivesse esquecido, como podia estar ali, de regresso?

A cidade ficara já para trás. Outras terras se seguiram no rectângulo da janela do carro, extensões grandes de campo cultivado que nada diziam à sua alma, onde os sentimentos mais diversos se chocavam.

Como iria encontrar a mulher? E o filho que deixara com pouco mais de um ano? Como seria mesmo esse filho que se viu dentro de poucas horas nos seus braços?

## Um conto por dia

Por ELVIRA COSTA NUNES

De quando em quando, consultava o relógio. O motorista afixara-lhe que, pelo princípio da noite, estavam na sua aldeia, uma aldeia como tantas perdidas em terras da Beira; terra boa e generosa para quem não tinha ambições desmedidas.

Por que saíra, ele, de lá? Queria ser rico. Ouvira contar tantas maravilhas, tanta riqueza feita com uma facilidade que o deixava boquiaberto, que logo e ao fim de meia dúzia de anos vinham carregar as mullas de ouro, comprar terras, mandar os filhos à escola; outros preferiam mandá-los ir para junto delas — por não se considerarem ainda suficientemente ricos!

Só ele... Chupou nervosamente o cigarro apertado nos lábios finos. Não por falta de vontade de trabalhar. Isso não, que sempre fora homem para trabalho. Mas, não sabe porque, a sorte foi-lhe adversa. Num-a terra sorte. A sorte dos outros, pelo menos!

Se tivesse dado ouvidos à mulher! Mas se ouvia falar tanto dessas promissórias terras, que ficavam do outro lado do mar... Por que não havia ele também de ir e tentar fortuna? Não tinha lá um filho, e o que tinha ele amarrado para lhe deixar? Este que só tinha aquelas braças fortes que alagava à jorna, aos senhores da terra. E o seu cachorro era tão lindo, tão lindo! Os mais velhos chamavam-lhe até o moço Melinho Jesus, como o Deus da terra, porque, branco, magro e ter os cabelos todos anelados, da cor do Sol!

E aquela ideia começou a ter razões de outro lado. Até que um dia, de resolução já assente, falou dela à mulher.

— O quê? Tu, também queres ir sózinho pra essas terras?!

— Peis lá visível!... Os outros lá vão e se governam, que um homem sózinho governa-se melhor. E preciso que te lembres, que temos nós, além destas parades?!

— E, que podemos, nós, ter amarrado...?

— Tem graça! Que havemos de ter senão riqueza, mulher. A riqueza! A riqueza!

Por isso, acabou deixando, para tanto, a castiça hipotecada. A casa onde nascera e lhe morrera no país. Onde mais tarde lhe nasceu o filho, o filho e onde ele deixava aos olhos que nunca mais se separou desde aquele maldadão dia em que ele, lemoso, com o pelo a travessal, da cor da espingarda, pariu o menino na vitória. Tão confiante que, sempre ao falar, dizia, com um leve remoo de prazer, na antevista da sua riqueza:

— Deixá, mulher! São só seis anos. Depois, ah depois, vai ver... Ela bem o viu, coitada. Virou-o com aqueles seus olhos tristes, cada dia que passava a encorajá-lo e mais e mais no rosto chupado enveredado, conforme o tempo ia correndo, e, sem o seu nome voltar a mandar-lhe nem mais uma letra, quando mais dinheiro, apesar das suas angustiantes cartas!

Foi uma noção de trabalho a pobrezinha, até conseguir pagar a divida.

da deixada pelo marido para poder ir casa da fortuna. O filho crescera e fizera-se homem, sempre são e atalado, com a graça do Senhor.

...E ele por essas terras longe esquecido de tudo! Que foi a sua vida? Esbada as pernas e espáreceu a vista pelo paisagem a correr sempre no vidro da janela, como num vértice.

A sua vida! Altos e baixos que depressa o desiludiram até ao convencimento de que tudo que sonhara, tudo que viu, não passava de um sonho. Consequência, o dinheiro parou de para-voltar. Voltar não rico ainda reconeçar qualquer coisa!

E certo que vinha com perto de cinquenta e três anos, cansado e gasto. Mas quisera voltar ao princípio. A mulher havia de o compreender, e o filho de lhe perdoar, tinha a certeza!

Diz desliza a verdade, que sofrera tudo, tudo por aquela terra que os homens contrariaram sempre. E, deusilido, envergado até de si próprio — deixara de escrever quanto um dia nem dinheiro tinha para pagar!

Como iria encontrar a mulher? Ela que fora a moça mais desconhecida da terra! Que se teria passado na sua ausência! E o filho, um homem desconhecido...

Como previra o motorista, entraram na aldeia antes das dez horas lá-noite.

Deixara o carro com as malas no largo da igreja que, caíada de novo, lembrava na sua alvura, no escuro da noite, um altar a convidar o menos crente e ajoelhar!

Preferiu ir sózinho. E, começou a andar. Os homens que cavagavam na taberna vieram todos à porta, mal ouviram o motor do carro, e ficaram-se a olhar desconfiados e desolados, com a sua roupa clara, de boa casimira. Pelo menos naquele canto, a sua aldeia não mudara, não. Bem se lembra de ter visto sempre aquela Igreja. E se os olhasse bem, ia em dizer que os conhecia a todos! Um dos mais novos, aventureiro, curioso:

— Estava capaz de ir espereitar para onde o «janotas» vai!... Não é isto que traga bem à terra, cara de pau! Não me cheira ser a dos nossos!

— Deixa-o lá, está frio!

— Deve ser estrangeiro!... — disse um outro.

Hum!

E todos riram pelo cara do rapazão, amuado e não muito dado ao certo para ir espereitar o desconhecido. Voltando todos a abanear, esqueceram-se depressa, entretidos como estavam com o jogo das cartas.

O homem parou e lembrou-se de a andar. Mas, do que se lembrou, o instinto parecia guiá-lo nos passos. Sem. Dizer ir bem, ia com certeza!

Voltou de novo à esquerda andou até ao fim da rua e a direita que continuava na mesma, por calcear; virou à direita e começou a galejar a ladeira íngreme, pôs-a sua frente quase a pano. Recordou-se naquela altura, das vezes que a subira e desceu em corrida, ao igual que em outros catraios da sua igualdade que seria, também, feito deles?

E naquela evocação, chegou, mesmo sem dar por isso, ao cimo da travessa onde mais adiante ficava a sua casa. A distância que o separava, venceu-a quase de uma corrida. Galgando depois de um pulo o cancelo velho de madeira apodrecida, a rua logo se abriu, ficou tempo indefinido, não nervoso, a bater-se na porta, indeciso, ofegante, sem saber que fazer. Se abri-la, se bater, se...

O coração parecia querer saltar-lhe do peito, naquele instante ao olhar a castiça fechada, sem sinais de vida lá dentro!

O que sofrera, o que lutara para chegar ali, de novo, e ficar parado sem coragem, junto à sua casa. Não sabe porque mais tarde, tudo quando pensava nos últimos meses, nos últimas horas sorria-o agora a afundar-se ali a seus pés, na noite fria. Gente e terras. Afundavam-se, perdiam-se na bruma do passado... E, daí para trás, ficava a olhar... Sabia lá, o que os olhos viam onde, mais que o silêncio da própria noite, o torturava naquele momento, o mais doloroso de todos quando a viera até ali, o silêncio grande da casa vazia. Aquele silêncio pesado, horrivelmente pesado, que nunca pensara, tendo pensado em tudo!



E uma acção delicada apresentar as pessoas de sua família e os seus amigos, nas épocas festivas. Visite as Curvesarias e escolha Joias e Pratas portuguesas que são portadoras de muita distinção.

## Agenda do leitor

### Efemérides

TERÇA-FEIRA, 13 — S. Rodrigo  
1216 — D. Afonso II conquista aos mouros a vila de Pedregão Pequeno. Esta antiquíssima vila foi edificada no ano 150 antes de Cristo, pelo cônsul romano Aulo Gúrcio e tomada pelos árabes no ano de 718.

### Farmácias de serviço esta noite

TURNO C — Sousa, estrada de Benfices, 429-433 (Telef. 789073); Leal de Santos, rua Nova, 424, 33-35, Cantide (Telef. 780181); Laranjeiras (Dasi), rua Filipe da Mata, 169-162 (Telef. 761053); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 774809); Brasil, avenida Rio de Janeiro, 66-68 A (Telef. 723239); Sines, avenida da Igreja, 81-C (Telef. 77965); Oníada, avenida João XXI, 13-A (Telef. 726518); Campo Pequeno (Dc), avenida da República, 58-D/E (Telef. 771901); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 28-33 (Telef. 728980); Universal, rua Actor Taborda, 5-7 (Telef. 44158); Nova, avenida Luís Bravar, 11-13 (Telef. 44324); Ascesso, rua 27, 81, Bairro da Encarnação (Tel. 399216); Oliveira (Dasi), rua Alva Gouveia, 19 (Tel. 392327); Conceição, calçada D. Gaspar, 30-32 (Telef. 391279); Pereira, Suc. rua do Paraíso, 98-100 (Telef. 845124); Silva, calçada de Santo André, 16 (Telef. 20174); Branquinho, rua dos Sapadores, 87 (Telef. 842725); Basico, rua Morais Soares, 91-D (Telef. 944350); Castro, avenida Almirante Reis, 76-A/B (Telef. 44373); Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Telef. 53508); Vencedor de Jem, largo do Rato, 3-C/D (Telef. 662349); Salmator, rua B, 76-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Juiz de Oliveira, rua de Campolide 54-A (Telef. 44424); Pinheiro, rua de Cumpo de Ourique, 131-133 (Telef. 663640); Ladeira, rua Saraiva de Carvalho, 368 (Telef. 669955); Ocidental, rua D. Jerónimo Osório, J. E. M., 3 (Telef. 610259); Gomes, Suc. (Gonçalves), rua da Junqueira, 32E (Telef. 638193); Costa, rua dos Lusitãos, 32 (Telef. 636704); A. César, rua Prior do Crato, 1 (Telef. 660187); Guerreiro da Costa, rua das Janelas Verdes, 90 (Telef. 662327); Meta Capito, rua de S. Félix, 45-A/B (Telef. 660720); Félix, rua da Cruz dos Poiais, 52 (Telef. 660720).

### Bolétim meteorológico

Tempo previsto para amanhã — Céu encoberto com algumas nuvens; vento moderado a fresco, predominando do noroeste; possibilidade de precipitação do norte a tarde. Temperatura sem grande alteração.

### Marés de amanhã

LUA NOVA — Praia-mar, às 4,06  
16,22. Baixa-mar, às 9,49 e 22,10.

## HOMENAGEM DOS MISSIONARIOS AO PAPA PIO XII

O governo-geral dos padres missionários, filhos de Coração Imaculado de Maria, resolveu dar o título de «Colégio Universitário de Pio XII» à residência universitária que a Província Portuguesa está a construir em Lisboa, na Cidade Universitária, associando-se assim às solenes comemorações do 89.º aniversário natalício do Santo Padre e ao 17.º aniversário da sua coroação.

## UMA CONFERENCIA DE JOÃO GASPAR SIMÕES NO INSTITUTO BRITANICO

O distinto escritor e crítico literário dr. João Gaspar Simões, nosso prezado colaborador, profere amanhã, às 18 e 30, na sede do Instituto Britânico, uma conferência subordinada ao tema: «Beckford na Corte da Rainha D. Maria I».

## Tauromaquia

Joaquim Marques triunfou em Aranjuez

ARANJUEZ, 13 — Com lotação esgotada, lideraram-se touros de D. Dominga Ortega, sendo o rejoneador Cristóbal muito ovacionado e cortado uma orelha. Domingo Ortega e Gilanillo de Triana foram aplaudidos, bem como Jerónimo Pimentel.

O português Joaquim Marques esteve superior em capote e banderillas. Fez uma faena de muleta dominadora e artística, ao som da música, com ferimentos graves. Ferrou e cortou, com uma confidência e um «estocada», pelo que ovuiu grande ovacão e deu volta à arena.

## DESASTRES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Hospital de S. José, recolhendo à Sala de Observação, com ferimentos graves, Fernando Cordeiro, de 15 anos, residente na rua Diogo Bernardes, 23, 4.º andar, que caiu de um autocarro em andamento, no Campo Grande; e Maria da Conceição Silva, de 57 anos, moradora na Travessa da Pereira, 380, por ter sido atropelada por um autocarro na rua de Campolide.

## Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Sobressair; 2 — Catedral; seguiu; 3 — Jordenar; 4 — nota musical; 5 — Lado oposto; 6 — também (art.); 7 — Motivo (fig.); 8 — Nome feminino; 9 — Nome de letra (pl.); 10 — obelisco; letra grega; 11 — Cont. prep. e art.; época; 12 — partes iguais (farm.); 13 — Nome pessoal; artigo definido (pl.); 14 — Recuperação.

VERTICAIS: 1 — Terminar; 2 — Letra grega; isolado; 3 — Pertence; 4 — Nome pessoal; 5 — Pronome reflexivo; nota musical; 6 — A mim; 7 — Guardar; 8 — Sétia; 9 — Nesse lugar; 10 — Batriquão; alguma; apelido; 11 — Crente religioso; utensílio; 12 — Seta; 13 — As; 14 — 20.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 — Copa; 20 — Saneado; 2 — As; 14 — 20.

Comer bem com ementa especial só na **CAVE REGIONAL** Rua Rodrigues Sampaio, 117

**PARTIU A DENTADURA!** CONSERTAM-SE NO MESMO DIA R. Morais Soares, 114, 1.º (Das 9 às 20)

## LUZ FLORESCENTE

Candeletes ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalações com o incomparável produto Westinghouse e Aeme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços.

**ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA**  
Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

# O VOTO DO PARLAMENTO FRANCÊS A FAVOR DA POLÍTICA ARGELINA DE GUY MOLLET

PARIS, 13 — Como se previa, Guy Mollet obteve ontem à noite, na Assembleia Nacional, os poderes especiais relativos à Argélia por uma maioria maciça de 455 votos contra 76 na votação do conjunto do projecto de lei. Esta maioria é ainda mais ampla do que a da investidura (420 votos).

A decisão dos comunistas de votarem a favor do Governo, apesar da sua desaprovção das medidas militares incluídas nos poderes especiais, foi explicada por Jacques Duclos.

Para apaziguar as apreensões suscitadas pelo centro-direita por esta decisão da extrema-esquerda, Guy Mollet acentuou uma vez mais que não fizera nem faria concessões nem a uns nem a outros, e que pela única maneira a Assembleia que se pronunciasse acerca da sua política.

O voto da Assembleia resulta — segundo os observadores — da vontade do centro de não permitir que o Governo de direcção socialista de se tornar refém dos comunistas, e reciprocamente. Seja como for, o Presidente do Conselho e o seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Lacoste, vão ter todas as possibilidades de agir sem demora.

As comissões interessadas do Conselho de Regulação Social vão partir de hoje o projecto votado pelos deputados. O debate, em sessão pública, deve iniciar-se na quinta-feira no palácio de Luxemburgo. O resultado não tem dúvidas.

## A análise da votação sobre a questão de confiança

É a seguinte a análise da votação sobre a quarta questão de confiança, posta pelo Governo, pela adopção do conjunto do projecto de lei relativo aos poderes especiais, tendo apenas tomado parte no esclarecimento os deputados presentes à sessão:

Numero de votantes 531 — Maioria absoluta 266.

455 deputados votaram «pors»: 132 comunistas (em 144), 86 socialistas (em 97), 65 M. R. P. (em 74), 55 independentes camponeses da acção social (em 58), 53 radicais-socialistas (em 58), 12 republicanos-socialistas (em 22), entre os quais o antigo governador-geral da Argélia, Jacques Soustelle, 14 da união das esquerdas republicanas, 13 da união democrática e socialista da resistência, 10 da união democrática africana (em 19), 10 camponeses (em 13), 5 independentes do ultramar (em 10), 5 progressistas (em 6) e 2 não-inscritos (em 6).

76 deputados votaram «contra»: 43 da união e fraternidade francesa — Foudjad (em 50), 21 independentes camponeses de acção social, entre os quais, Paul Reynaud e Frédéric Delcourt, 2 camponeses, 1 M. R. P., 1 radical-socialista, 1 republicano-socialista e 2 não-inscritos.

65 deputados não tomaram parte na votação: 12 comunistas, entre os quais, Marcel Cachin e Maurice Thorez, 10 socialistas, 6 M. R. P. (Robert Schuman), 6 U. D. S.-R.-D. A., 5 republicanos-socialistas, 2 independentes camponeses, 5 independentes do ultramar, 4 radicais-socialistas, 2 independentes camponeses da acção social, 2 da união e fraternidade francesa, 1 camponês, 1 progressista e 1 não-inscrito.

3 deputados (2 M. R. P. e 1 independente da acção social) estavam ausentes e Le Troquer, que presidia à sessão, não tomou parte na votação. — (F. P.)

**Está tudo preparado para se declarar no sábado o estado de emergência**

PARIS, 13 — Sabe-se que Roger Lacoste, Ministro-Residente na Argélia, tem tudo preparado para declarar no sábado o estado de emergência e agir em termos dele. É até onde o Governo pode ir na suspensão de salvaguardas constitucionais em tempo de paz e declarar estado de sítio, que transfere a poderes das autoridades civis para o comandante-chefe.

Uma divisão francesa, retirada da Alemanha, estará em marcha de fim do mês e espera-se que para lá sigam mais reforços de acordo com a política de mostrar a bandeira em toda a parte e dar o máximo de pro-

teção aos colonos franceses e argelinos locais. Juntamente com isso, o Governo tenciona introduzir reformas agrícolas revolucionárias, incluindo expropriação e redistribuição de grandes terrenos nos cultivados pelos proprietários rurais.

As pessoas mais embaraçadas depois da votação são os comunistas. Tendo de expor aos seus filiados e simpáticos, depois da campanha contra «repressão» na Argélia, qual a razão por que votaram para dar ao Governo e possivelmente ao seu sucessor poderes para exercer acção mais forte, energética contra os rebeldes argelinos, o jornalizador comunista, Jacques Duclos, disse que tinham procedido assim para derrubar «planos da reacção», que afirmam seron «intencional e prolongar a guerra na Argélia, criar os acordos para a independência de Marrocos e sustentar as negociações com a Tunísia.

Os comunistas desejariam, de facto, votar contra o Governo, mas receberam ordem do Partido para manter relações amigáveis com o Gabinete da esquerda moderada, com o objectivo final de estabelecimento de um Governo de frente popular. Essa perspectiva parece mais remota do que nunca, depois das votações da noite passada. — (R.)

## A sorte da Africa do Norte está nas mãos do Governo — diz o «Parisien Libéré»

PARIS, 13 — Os votos da Assembleia Nacional acerca da Argélia suscitam todos os comentários da imprensa parisiense desta manhã. «Estimáveis maiorias que agrupam partidários da negociação com os rebeldes e adversários da liquidação independente do centro. Os comunistas, uma parte dos socialistas, os menesistas votaram os plenos poderes com a secreta esperança de que Guy Mollet não os utilizaria ou os utilizaria mal. A maior parte dos radicais, republicanos populares e moderados votaram-nos, pelo contrário. — (R.)

## «FLORES ATÓMICAS» numa exposição em Nantes

NANTES (França), 13 — «Flores atómicas» seria uma das principais atracções de uma exposição internacional de flores que se inaugura nesta cidade no próximo mês.

Horticultores, que têm aborreado sementes de flores com neutrões, afirmam que este tratamento produz flores maiores e de cores mais profundas. — (R.)

## POVOAÇÕES ITALIANAS CONTINUAM BLOQUEADAS PELOS GELOS

ROMA, 13. — Nova vaga de frio, acompanhada de fortes nevoés, no centro e no sul de Itália, agravou a situação das populações destas regiões.

Um grande numero de povoações dos Abruzzos e do Latium, encontram-se bloqueadas por verdadeiros muros de gelo com mais de dois metros de altura.

A uns 60 quilómetros ao norte de Roma, um comboio de passageiros ficou detido, em pleno campo, pela neve. Na mesma região, uns 40 camións transportadores não puderam prosseguir no seu caminho, sendo necessária a vinda da tropa para libertar as 335 pessoas, assim isoladas, e transportá-las a Viterbo.

Em Roma, durante a entrada nos hospitais centenas de pessoas que se feriram, algumas gravemente, escorregando no gelo. — (F. P.)

# TRADUZIU O DESEJO DO CENTRO-DIREITA DE EVITAR QUE O GOVERNO FICASSE À MERCÊ DOS COMUNISTAS

trário, contando, sem muita controvérsia, que o Presidente do Conselho faria bom uso deles. Não foi ouvida de que os comunistas pensaram, ao «comprometer» Guy Mollet, na progressão da Frente Popular, estando ao mesmo tempo separar a maioria, antes da viagem a Moscovo do chefe do Governo e do seu Ministro dos Negócios Estrangeiros. Bem ou mal, o resultado alcançou-se na medida da intenção do partido do Governo. É preciso que aos subis cálculos parlamentares não subdam as hesitações ministeriais. Seria a nossa perda. É preciso, associar o país a esta obra de salvação pública.

O «Aurore» (radical da direita) salienta, por seu lado, a «manobra comunista» mas congratula-se por este acordo da Assembleia. «E agora, acabados os discursos, passemos aos actos» — conclui o fundista.

**Um presente envenenado**

Também o «Figaro» (direita moderada) entende que o presente envenenado que os comunistas ontem fizeram ao Presidente do Conselho, ao anunciarem a sua adesão aos poderes especiais. Ter-se-ia gostado de ouvir Guy Mollet condenar as manobras de sabotagem e de tração que nos custaram, em grande parte, a Indochina e que continuam a desenvolver-se na Metrópole e além-Mediterrâneo. No momento em que Christian Pinau tona a iniciativa de certo modo inesperado de visitar o coronel Nasser na capital dos felagias de Damasco, acrescenta o «Figaro», que em termos inequívocos Guy Mollet informasse a Câmara da sua resolução.

Penso acreditar que em face do drama que se desenrola e de que o país compreendeu a extensão, tudo se utilizará para ganhar a partida. O tempo dos discursos terminou. Espere-se que o Governo passe aos actos. — (F. P.)

## Não melhorou a situação em Argel e Marrocos

ARGEL, 13 — Prossegue a luta entre as tropas francesas e os insurrectos. Nos ultimas horas registaram-se mais 4 mortos e muitos feridos, elevando para 206 o numero total de vítimas nos ultimos três dias.

Durante os violentos combates travados, nove soldados e um polícia franceses foram mortos e os seus corpos foram encontrados sem qualquer segurança francesa aliada. Trinta e um rebeldes e fizeram trinta e nove prisioneiros, apreendendo nas armas e munições.

Na primeira divisão de Dalin El Guelle, 128 quilómetros a sudoeste de Argel, os aviadores franceses localizaram um bando de insurrectos e avistaram as suas posições. Trouxe-se-lhe encalço e foram mortos e feridos onze rebeldes e vinte e seis caíram prisioneiros. Os franceses não sofreram baixas.

A sudoeste de Palestro, os rebeldes voltam a mostrar-se extraordinariamente activos. Um bando de vinte insurrectos atacou um comboio de passageiros e matou cinco soldados. Outros quatro foram mortos e mais quatro feridos quando os rebeldes atacaram um comboio de abastecimentos próximo de Tizi-zit.

Em Khroubs, 24 quilómetros ao norte de Constantine, três soldados e dois civis ficaram feridos, quando os insurrectos atiraram uma granada de mão para dentro de um comboio.

Próximo de Bona, as forças de segurança francesas atacaram e mataram sete rebeldes. No departamento de Constantine, os insurrectos praticaram vários actos de violência, matando seis pessoas e ferindo quatro. Incendiaram um edifício e cortaram as comunicações telefónicas em deturminado local.

Na cidade de Argel, pela primeira vez desde que a rebelião começou em 1.º de Novembro de 1954, as autoridades notaram que aterror está a espantar-se da população muçulmana.

Em Marrocos, quarenta e dois prisioneiros foram postos em liberdade, enquanto os rebeldes continuam a desenvolver a sua actividade. Mesmo em Port Lyautey e a pleia luz do dia mataram o condutor de um autocarro e um polícia. — (AND.)

# PARA UMA REFORMA

(Continuação da 1.ª pag.)

dois que permitam obra eficaz. Os dois conjunam-se, mas ficam nos emhos hoje de preferência no primeiro, e num aspecto só.

Há um vício de que enferma o processo das reformas e que é preciso corrigir. Ele manifestou-se na Reforma vigente, de modo bem evidente: o último diploma a sair, e a distância, foi o dos programas. De compêndios nem se fala. Isto excluiu modo de trabalho inverso do que deve ser.

Podem responder-nos que se começou por um plano de estudos, contido no primeiro diploma: um decreto-lei.

Mas a ordem foi evidentemente esta:

Concepção global — plano de estudos — programas em vez de — concepção global — programa — plano de estudos.

O que está indicado é que a seguir à concepção global — da finalidade deste ensino — logo se passa para a digressão do que, em consequência e concretamente, é preciso ensinar. Doutrina expressa em tarefas didácticas ou temas programáticos do ensino, isto é programa. Daí — como em arquitectura funcional — para as disciplinas, o número de horas de cada, os anos, os ciclos, atendendo à receptividade normal de aluno — o problema dos técnicos. É finalmente os quadros de professores (a própria formação destes) e os assuntos de ordem administrativa, bem como os pormenores, as regulamentações — tudo ajustado ao que ateede.

Construir sem «caderno de encargos»; partir do continente para o que a digressão do que a desperdiçou como a pléiora. Ainda que a ordem dos trabalhos seja a indicada, nada impede todavia que os diplomatas fundamentais saiam simultâneos.

Ora é sensivelmente às avessas que se tem procedido. Vai-se da constituição dos liceus para os programas. Sentam-se em mesa redonda professores dos diversos grupos e 30 professores. Cada qual insiste na inserção de matérias do seu grupo, reclamam tempos lectivos para os professores do seu grupo.

Não é de estranhar. Além de a deformação profissional ser um facto e de cada um dar naturalmente a máxima importância à matéria da sua especialidade, trata-se consciente ou subconscientemente o dever de valorizar no esquema do ensino o seu grupo docente.

Chega-se em última conclusão a uma plataforma de compromisso, a um encurtamento do matérias e programas, a que o pobre aluno vai ser sujeito — paciente que anda sete anos submetido a um jogo de forças múltiplas, mal conjugadas e dispersas.

Ministram-lhe um enciclopedismo de matérias e conhecimentos a que se atribui valor igual, isto é, sem hierarquia, variadíssimos professores, de especialização estrita.

Debica o educando de tudo por igual, do fundamental e do

## O ACORDO ADUANEIRO LUSO-ESPANHOL

MADRID, 12 — Alberto Martín Ariago, ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, recebeu os delegados portugueses da comissão mista hispano-portuguesa que procedeu, nos ultimos dias, ao estudo de um projecto de assinatura mútua entre a Espanha e Portugal contra as infracções aduaneiras.

A delegação portuguesa parte esta noite para Lisboa, no Lusitania-Expresso.

O Ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha deve publicar dentro em breve o texto do comunicado, em que se enunciam as decisões tomadas por acordo entre as duas delegações. — (F. P. e ANI.)

## PELES DAVID KIT

CONFECCOES EM VISION E ASTRKAN AVENIDA SIDONIO PAIS, 34 Telefone 49089

## PEÇA CIGARROS «DECA»

CONFECCOES EM VISION E ASTRKAN AVENIDA SIDONIO PAIS, 34 Telefone 49089

acessório, saltitando por nove disciplinas, num trabalho de extensão em que nada é aprofundado. As concessões em as quais não há verdadeira inteligibilidade não chegam a formar-se.

E o aluno esgota-se involuntariamente, com a semana toda tomada por aulas e sessões sem tempo para o trabalho pessoal. Se o instinto de conservação não reage, acaba por um pinheiro resinado, exangue e sem vida.

Atravancaram-lhe a memória, cansaram-no ineffectivamente. A Universidade protesta, protesta a Burocracia. O oficial de secretaria não sabe classificar nem corrigir; o escolar do ensino superior não sabe estudar fora do livro único da sebeta; o cidadão não discerne, a não ser no camuflado da bola, sobre matéria de pontapes. C. L.

## DEPOIS DE TER GUIASO O MARIDO SERVIU-O AOS FREGUESES!

LA PAZ (Bolívia), 13. — Cimentada de seu marido, a dona de um restaurante de Cochabamba matou-o pela mudança que, várias vezes, quis guiaso aos seus clientes.

A Polícia, tendo descoberto esta história macabra, prendeu-a, mas pouco a mulher não foi linchada pela multidão que, várias vezes, quis assaltar o Comissariado de Polícia.

As desordens que se seguiram provocaram uma tal efervescência que deu lugar a uma série de notícias falsas, segundo as quais um movimento subversivo tinha rebentado em Cochabamba. — (F. P.)

## CHEGOU HOJE A ISRAEL O SECRETÁRIO DOS ESTRANGEIROS DA GRÃ-BRETANHA mas a sua visita não deve ter resultados espectaculares

JERUSALEM (Israel), 13. — O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, chegou hoje a esta cidade, onde vem tomar conhecimento da opinião do Estado de Israel sobre os actuais problemas, em conversações com os principais estadistas do país.

Lloyd procede de Angola, na ultima estadia sua viagem pelos canais do Médio-Oriente e da Ásia. Não se esperam resultados espectaculares destas conversações e nem Lloyd nem os chefes israelitas deverão apresentar quaisquer pedidos de ajuda para a solução da disputa árabe-israelita — declararam fontes usualmente dignas de confiança.

Espera-se que Israel de relvó a política britânica na região do Médio-Oriente, em face dos recentes acontecimentos. Os meios oficiais dizem que o Primeiro-Ministro Ben Gurion, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Aobbe Shartat, apontariam a demissão de Glubb Páxá, a situação de Chipre e outros reveses sofridos pela politica ocidental, como tendo origem no espaquiamento dos árabes.

No entanto, as autoridades israelitas acolhem com satisfação a decisão de Lloyd de incluir Israel na sua viagem ao Médio-Oriente, e a visita é de interesse mais que usual, pois será a primeira de um Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha ao Estado de Israel.

Das 22 horas que Selwyn Lloyd deverá passar em Israel, pelo menos quatro horas serão passadas com os chefes israelitas, com os seus ministros. — (R.)

## Novos processos

de limpeza a seco, deslustragem com correção de tonalidade, impermeabilização, etc.: são especialidades exclusivas da casa de Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l. Basta ligar n.º 23422.